

M | A | R G S

Quiz do MARGS

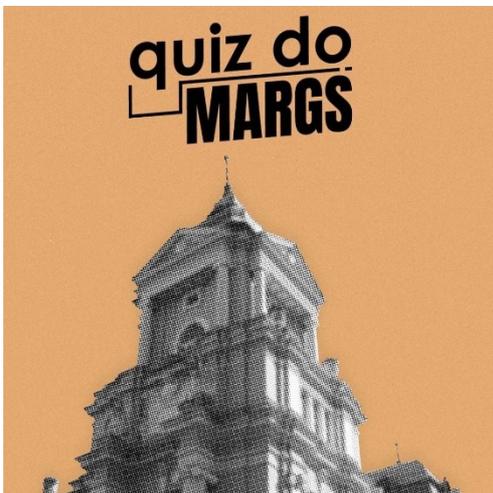
ANO	2020
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital
INÍCIO	18/05/2020
TÉRMINO	27/07/2020
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Não se aplica
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	Não se aplica
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Sem informações
OBSERVAÇÕES	<p>O projeto foi lançado no “Dia Internacional dos Museus” (18/05) e, depois de 10 semanas no ar, foi encerrado no dia do aniversário do MARGS (27/07).</p> <p>A ação trouxe a público conteúdos que abordavam a história do Museu. Os conteúdos foram compartilhados no Instagram do MARGS, convidando os seguidores a desvendar perguntas por meio de um quiz nos <i>stories</i>, acompanhado de post no <i>feed</i> sobre o tema abordado.</p>

Quiz do MARGS



Instagram

Post de divulgação: publicado em 17/05/2020, contendo 02 cards e legenda
https://www.instagram.com/p/CATbsNGA IF/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

Legenda do post de divulgação:

No Dia Internacional dos Museus, celebrado mundialmente nesta segunda-feira (18.05.2020) em meio à atual pandemia do Covid-19, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS) dá início a um novo projeto, que será totalmente online.

Intitulada Quiz do MARGS, a ação traz a público conteúdos que abordam a história do museu em linguagem que tem por objetivo estabelecer formas de interatividade com os nossos seguidores, concentrando-se aqui no perfil do MARGS no Instagram.

Entre os tópicos que serão tratados, estão fatos e eventos envolvendo a criação do museu, as primeiras sedes, a estruturação do acervo ao longo das décadas, a mudança definitiva para a Praça da Alfândega e as memórias que esse espaço urbano guarda, entre outros.

Semanalmente, sempre às segundas-feiras, os conteúdos serão compartilhados aqui no Instagram do MARGS convidando os seguidores a desvendar perguntas sobre a história do museu por meio de um quiz nos nossos stories aqui, acompanhado de post com conteúdo sobre o tema abordado.

Participem! 💖

Enquanto o MARGS estiver temporariamente fechado — como medida para ajudar a conter a disseminação do novo Coronavírus (COVID-19) —, estaremos compartilhando conteúdos e convidando vocês a também postar (e repostar) imagens e relatos de suas lembranças e experiências no museu.

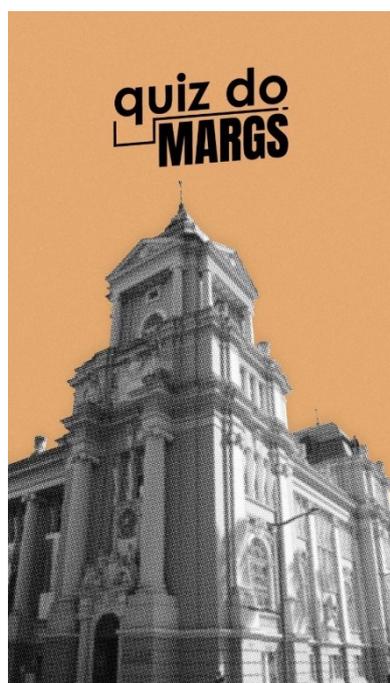
Poste e marque: @museumargs #museumargs #museudeartedoriograndedosul

É um jeito de tod@s seguirmos juntos e unidos, mesmo estando em casa.

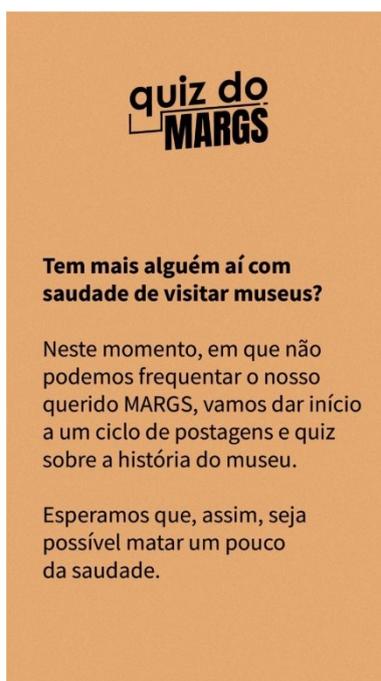
#museuemcasa #museumfromhome

1ª sequência de stories

<https://www.instagram.com/stories/highlights/17875618867664835/>



Storie 01



Storie 02



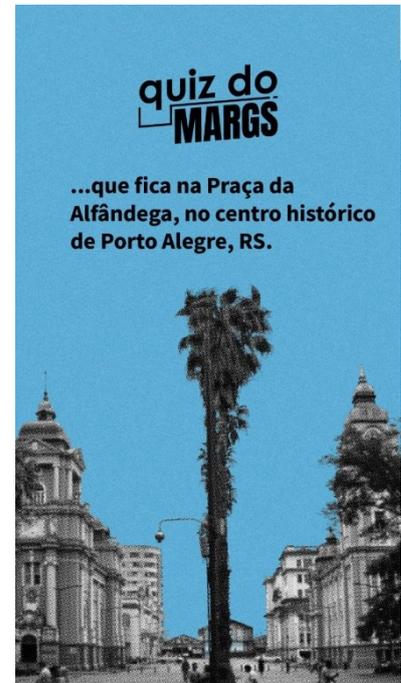
Storie 03



Storie 04



Storie 05



Storie 06



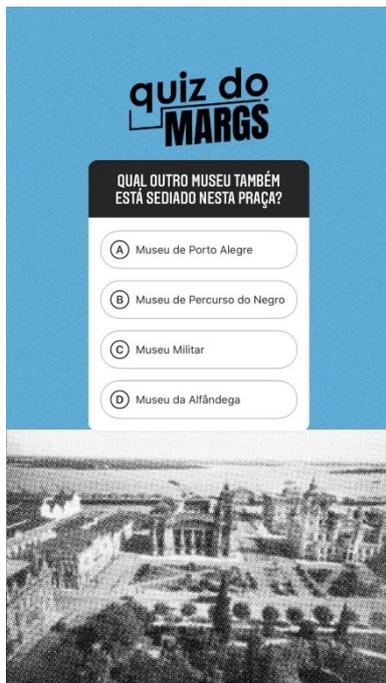
Storie 07



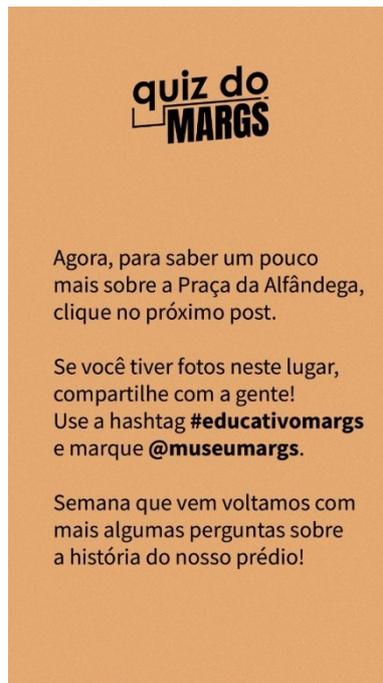
Storie 08



Storie 09



Storie 10



Storie 11

Post 01: publicado em 18/05/2020, contendo 05 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CAVJ6D-gbBU/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03

Sobre o Museu de Percurso do Negro:

O Museu de Percurso do Negro em Porto Alegre é um projeto que busca visibilizar a comunidade afrobrasileira com a instalação de obras de arte em espaços públicos da cidade.

O percurso visual em processo de execução evoca a presença, a memória e o protagonismo social e cultural dos africanos e descendentes no Centro Histórico da cidade de Porto Alegre.

A pesquisa histórico-antropológica indicou os lugares vivenciados pelos negros, a fim de elaborar objetos de arte representativos, como no Cais do Porto e antigos Ancoradouros; no Mercado Público e seu entorno; no Largo da Quitanda (Praça da Alfândega); no Pelourinho (Igreja das Dores); no Largo da Forca (Praça Brigadeiro Sampaio) e Esquina do Zaire (Av. Borges de Medeiros com Rua da Praia).

Fonte: museudepercursodonegroemportoalegre.blogspot.com



Card 04



Card 05

Legenda do post 01:

Você observa com atenção os lugares por onde circula?

E costuma exercitar a percepção espacial e social dos espaços que frequenta?

Hoje vamos falar da Praça da Alfândega e das camadas de histórias que este lugar possui.

Sua história está muito conectada à da cidade de Porto Alegre e ao seu caráter geográfico inicial de zona portuária.

No final do século XVIII e início do XIX, esse lugar era conhecido como Largo da Quitanda. Era um grande mercado a céu aberto, em que se comercializavam especialmente produtos alimentícios, como carne seca, frutas e verduras. E também os quitutes nos tabuleiros de mulheres negras que ali se fixavam.

Esse espaço de comércio era muito marcado pelo trabalho escravo e pelas relações que daí derivavam; mas também era um espaço de convivência, em que se formavam redes de comunicação, sociabilidade e solidariedade negras (confira nos comentários a referência bibliográfica). Com as sucessivas reformas urbanas, vieram as tentativas de reordenação, saneamento e controle do espaço pelo poder público.

A maior delas ocorreu na década de 1910, quando foi construído um grande aterro nessa região com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana, com a implementação de uma nova estrutura portuária e da abertura de novas avenidas.

Foi nesse contexto que edificações monumentais foram construídas, como o prédio que hoje abriga o MARGS, criando toda uma atmosfera cosmopolita para a principal entrada da cidade à época.

Hoje, esses prédios são patrimônios arquitetônicos, ocupados por instituições culturais, como o MARGS, o Memorial do RS e o Farol Santander.

Além disso, todos os anos, quando chega novembro, as bancas são montadas, e a praça recebe a Feira do Livro

de Porto Alegre.

E quem circula pela praça com um olhar mais atento depara com a Pegada Africana, um marco artístico e que compõe o Museu de Percurso do Negro, lembrando-nos que é necessário preservar a memória do território em que pisamos.

Tudo isso faz da Praça da Alfândega, que hoje é um polo de cultura e memória.

Imagem 1: Raul Holtz

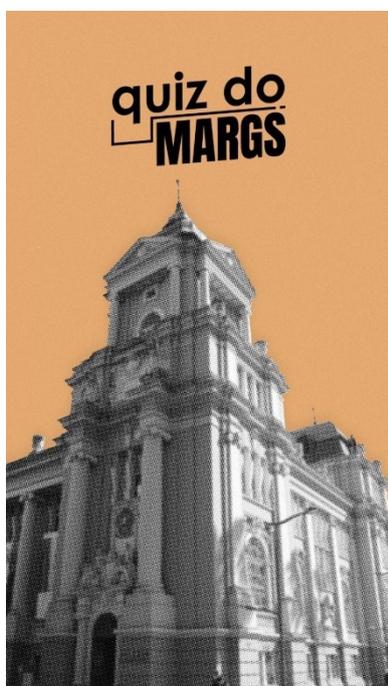
Imagem 2: Divulgação Feira do Livro/Diego Lopes

Imagem 3: Divulgação Museu de Percurso do Negro

BITTENCOURT JUNIOR, Iosvaldyr Carvalho. "Territorialidade Negra Urbana: a evocação da presença, da resistência cultural, política e da memória dos negros, em Porto Alegre, delimitando espaços sociais contemporâneos". In: POSSAMAI, Zita (Org.). Leituras da Cidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010, p. 129-160.

2ª sequência de stories

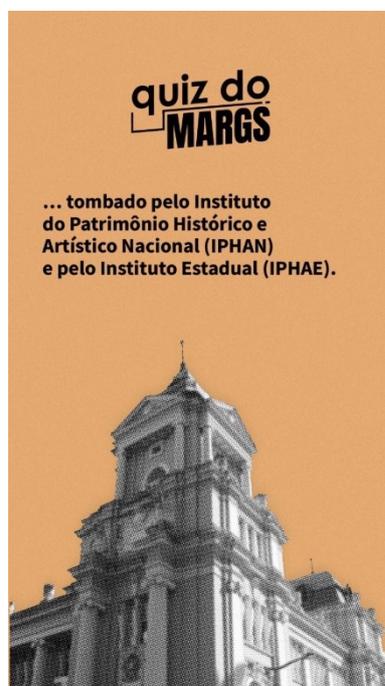
<https://www.instagram.com/stories/highlights/17875618867664835/>



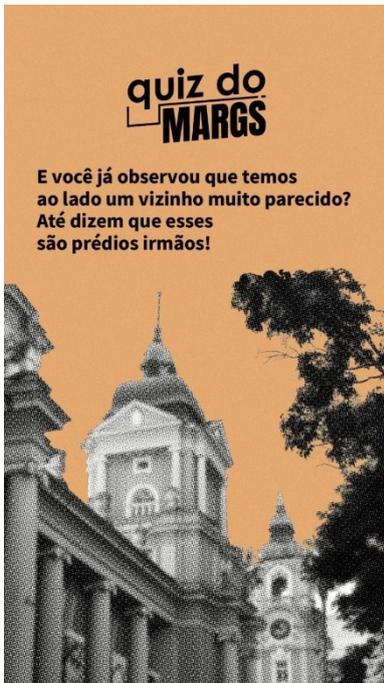
Storie 01



Storie 02



Storie 03



Storie 04



Storie 05



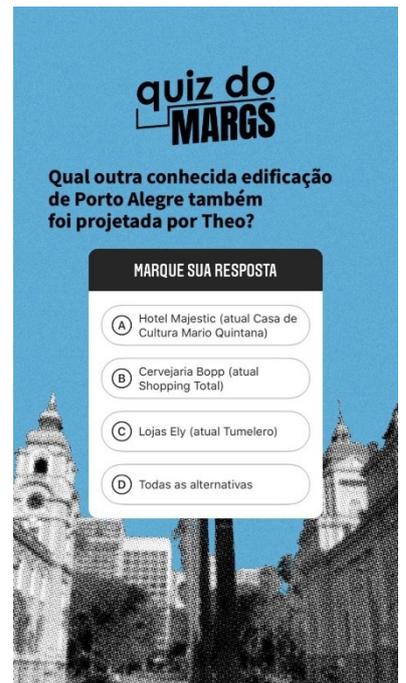
Storie 06



Storie 07



Storie 08



Storie 09

quiz do MARGS

Agora, para saber um pouco mais sobre a história do prédio do MARGS, clique no próximo post.

Se você tiver fotos de detalhes da arquitetura, compartilhe com a gente! Use a hashtag **#educativomargs** e marque **@museumargs**.

Semana que vem voltaremos com o Quiz do MARGS para falarmos sobre a fachada do prédio que é a sede do nosso museu!

Storie 10

Post 02: publicado em 25/05/2020, contendo 05 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CANLv1Tg5ab/?utm_source=ig_web_copy_link



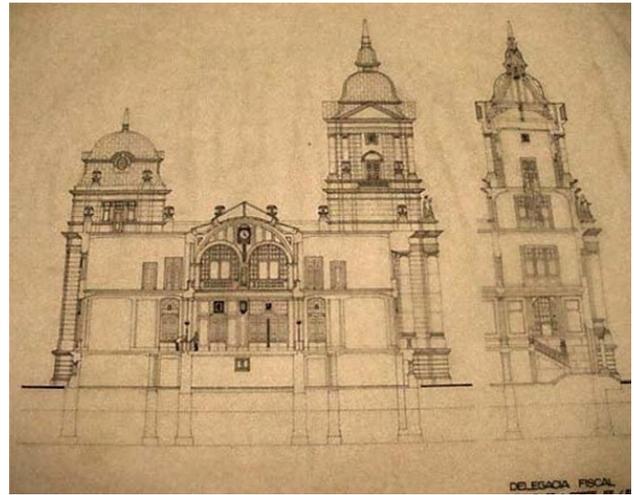
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

Legenda do post 02:

QUIZ DO MARGS (veja em nossos stories)

O MARGS ocupa um prédio histórico, construído na década de 1910, localizado na Praça da Alfândega, no centro de Porto Alegre.

Entretanto, será que esse prédio sempre foi um museu de arte?
Será que foi construído para este fim?

Como vimos na semana passada, a Praça da Alfândega em sua configuração atual é produto da construção de um grande aterro, feito com o objetivo de repensar a mobilidade urbana e dar uma “nova atmosfera” à entrada da cidade.

Para isso, edificações monumentais foram projetadas e construídas no local como uma via de acesso que conectava Porto Alegre ao mundo. Ali, estavam a Alfândega, os Correios e Telégrafos e a Delegacia Fiscal.

Dessa maneira, no início do século XX, o prédio que hoje abriga o MARGS era a sede estadual da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, cuja principal função era a arrecadação de impostos. Ao seu lado, havia o prédio

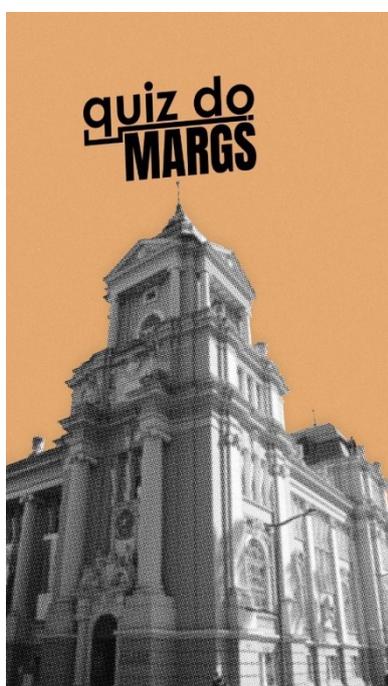
dos Correios e Telégrafos, que hoje abriga o Memorial do RS, o Arquivo Histórico do RS, o Museu Antropológico do RS e ainda o Espaço Cultural Correios.

Destacamos aqui a similaridade arquitetônica entre as duas edificações, ambas marcadas pelo estilo eclético e pela riqueza na ornamentação de suas fachadas e interiores. Ambos foram projetados pelo arquiteto alemão Theo Wiederspahn (1878-1952), que assina também a construção de outros edifícios imponentes na cidade de Porto Alegre e no interior do Estado do RS.

Por sua importância e relevância arquitetônica, o prédio que hoje abriga o MARGS é considerado um patrimônio cultural, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1981 e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual (IPHAE) em 1985, devendo, assim, ser sempre preservado e protegido.

3ª sequência de stories

<https://www.instagram.com/stories/highlights/17875618867664835/>



Storie 01



Storie 02



Storie 03

quiz do MARGS

A fachada do prédio, por meio de suas esculturas, conta-nos muito sobre essa história.



Storie 04

quiz do MARGS

Além de ornamentar, essas alegorias escultóricas estavam relacionadas à função da instituição, que era a arrecadação de impostos.



Storie 05

quiz do MARGS

Observe os elementos que acompanham as figuras nos próximos stories.

O que você acha que elas representam?



Storie 06

MARQUE SUA RESPOSTA:

A Comércio

B Pecuária

C Indústria



Storie 07

MARQUE SUA RESPOSTA:

A Indústria

B Comércio

C Pecuária



Storie 08

MARQUE SUA RESPOSTA:

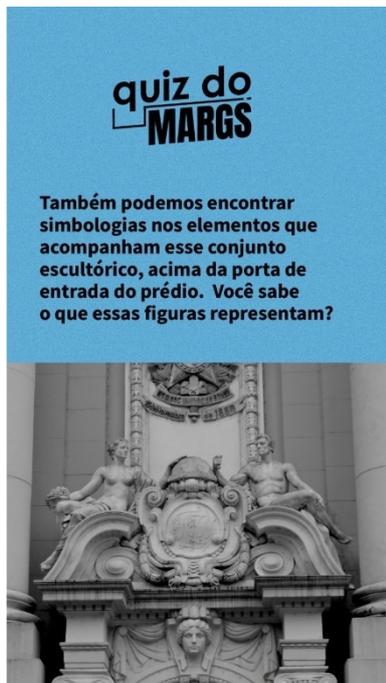
A Comércio

B Arquitetura

C Pecuária



Storie 09



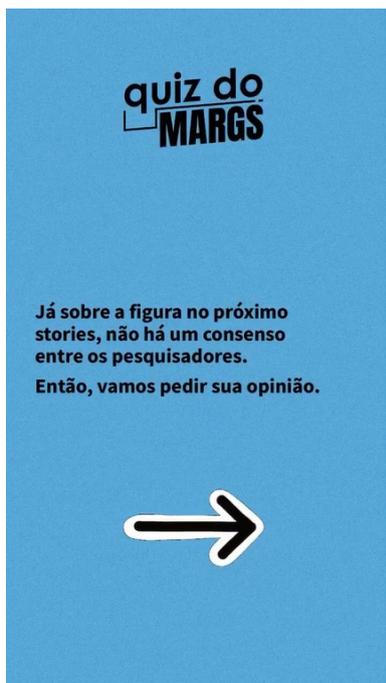
Storie 10



Storie 11



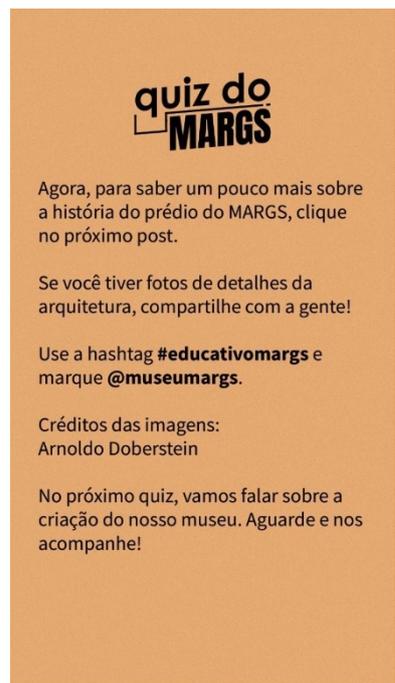
Storie 12



Storie 13



Storie 14

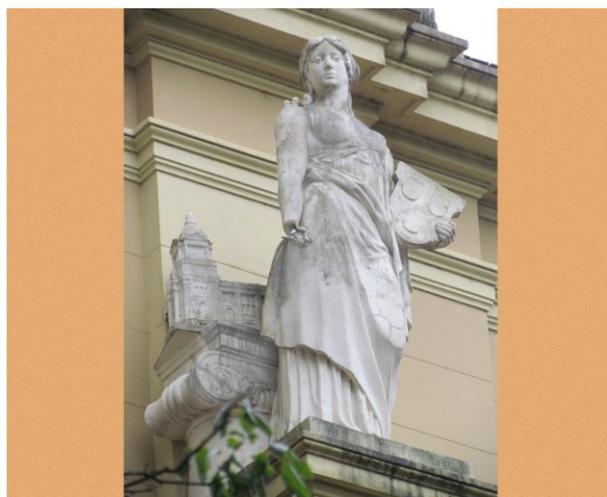


Storie 15

Post 03: publicado em 01/06/2020, contendo 05 cards e legenda
https://www.instagram.com/p/CA5ORPhAiFu/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

Sobre as figuras da fachada do MARGS, o historiador e pesquisador Arnoldo Doberstein observa:

“Seguem as prescrições do estilo clássico. Na roupagem, nenhuma ação de agentes externos; na musculatura, nenhum sinal de esforço demasiado; no rosto, nenhuma expressão de sentimento; em suma, figuras olímpicamente indiferentes ao que se passa na rua.”

Fonte: DOBERSTEIN, Arnoldo. “Estatuários, catolicismo e gauchismo”. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002, p. 86.

Card 03

O arquiteto e pesquisador Günter Weimer nos explica como essas figuras eram planejadas:

“Há fotografias que mostram que Theo estendia papéis em rolo, na época chamados de ‘sem fim’, sobre uma das paredes de seu escritório que tinha, conforme costume da época, considerável altura, diante da qual corria uma escada de marinheiro que se deslocava sustentada por encaixes de rolamentos. Isso permitia que Theo pudesse se deslocar na vertical e na horizontal para desenhar as figuras a carvão, em tamanho natural!”

Fonte: WEIMER, Günter. “Theo Wiederspahn: arquiteto”. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009, p. 69.

Card 04

PATROCÍNIO:

APOIO:

REALIZAÇÃO:

Card 05

Legenda do post 03:

No quiz anterior, vimos que o prédio do MARGS foi projetado originalmente para ser a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, atuando também como uma espécie de pórtico de Porto Alegre, no que era então a entrada da cidade durante as primeiras décadas do século XX.

Ou seja, originalmente o prédio não foi construído para ser um museu. E, desde o final dos anos 1970, quando virou a sede do MARGS, já passou por diversas adequações necessárias para ser um espaço museológico.

Porém, você sabia que o próprio prédio da antiga Delegacia Fiscal esconde em seus detalhes muitas pistas sobre sua história?

Observando sua arquitetura, sua fachada coberta por ornamentos e esculturas imponentes, é possível conhecer um pouco até mesmo sobre valores da época em que foi criado e sobre os objetivos que se esperava alcançar com sua construção, sendo o principal deles a arrecadação de impostos.

Para além de representar a prosperidade e a opulência das classes dominantes da época, a fachada do prédio também lançava mão de alegorias escultóricas que simbolizavam as atividades econômicas do Estado.

Existem seis figuras (sendo elas cinco figuras femininas e uma masculina), localizadas no andar superior da parte externa da edificação, cada uma personificando uma atividade diferente, entre elas a pecuária, a agricultura, a indústria, o comércio e a Arquitetura.

- A pecuária traz consigo um cordeiro embaixo do braço e uma armação para cangar animais.
- A arquitetura exhibe um compasso e, atrás de si, uma maquete do próprio prédio.
- A indústria possui uma marreta e engrenagens.
- Logo acima da porta de entrada, há um diálogo entre o comércio e a agricultura, o primeiro empunhando um saquinho de moedas, enquanto a segunda segura a cornucópia da fertilidade, cheia de uvas.
- Há ainda outra figura, sobre a qual os pesquisadores não chegaram a um consenso, no que diz respeito à simbologia. Não se sabe se ela poderia representar a navegação, com uma vela desfiada, ou a indústria têxtil, com um rolo de tecido sobre o ombro.

Já conferiu as imagens nos nossos stories? Qual a sua opinião nesse debate?

Post 04: conteúdo extra, publicado em 04/06/2020, contendo 07 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CBBPHcgg2kK/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05



Card 06

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



Card 07

Legenda do post 04:

QUIZ DO MARGS (post extra!)

No último quiz, falamos da história do nosso prédio, contando que foi construído para a antiga Delegacia Fiscal.

Também abordamos a arquitetura, destacando os ornamentos e as esculturas, cujas figuras são alegorias às atividades econômicas do Estado.

O nosso seguidor [@marcelotomazi](#) comentou que gostaria de saber mais sobre o material e a técnica das esculturas.

Ficamos bem contentes com o comentário. A linguagem e o formato do quiz nos exigem uma tremenda concisão para prepararmos o conteúdo. Com isso, muitos aspectos que achamos também interessantes acabam ficando de fora, infelizmente.

Tanto é que o comentário nos inspirou a fazermos este post extra!

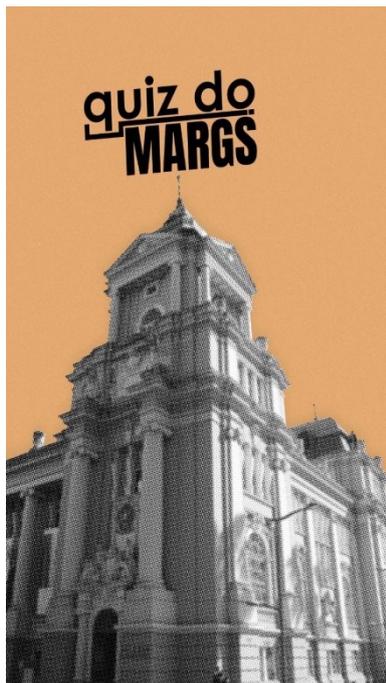
O edifício foi encomendado à firma do engenheiro Rudolph Arhons, com projeto do arquiteto Theo Wiederspahn. Os ornamentos foram executados pela oficina de escultura de João Vicente Friedrichs, tendo como ornamentistas Victorio Livi e Franz Radermacker. Alfred Adloff foi o responsável pelas esculturas.

O arquiteto Günter Weimer (2009, p. 69) explica como Wiederspahn planejava as esculturas para seus projetos arquitetônicos: “Depois de aprovados, os desenhos eram mandados para as oficinas de João Vicente Friederichs, onde eram moldadas em barro, sobre uma mesa de trabalho. Depois que o molde ficava pronto, construía-se uma caixa em sua volta que era preenchida com argamassa. Quando essa terminava sua cura, virava-se o conjunto e tirava-se o barro, restando a figura em negativo. Depois de untar o interior do molde com alguma substância gordurosa para garantir a descolagem da réplica da escultura em barro, os vazios eram preenchidos com argamassa. Para garantir a solidez da escultura, colocava-se uma tela de ferro moldada manualmente no interior do molde. Essa técnica era chamada de argamassa armada.”

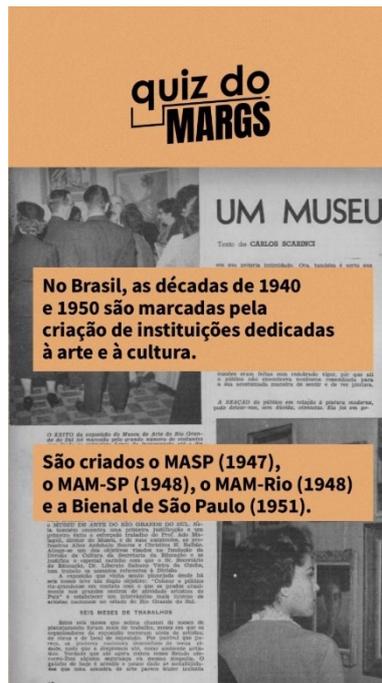
Já o historiador Arnaldo Doberstein (2002, p. 57) assinala que, para o prédio do MARGS, Theo alterou a forma como a ornamentação em relevos era feita, passando à modelagem em areia, cimento e cal: “Os relevos começaram a ser feitos diretamente na parede, inaugurando uma técnica que diminuiu consideravelmente o custo da ornamentação.”

4ª sequência de stories

<https://www.instagram.com/stories/highlights/17875618867664835/>



Storie 01



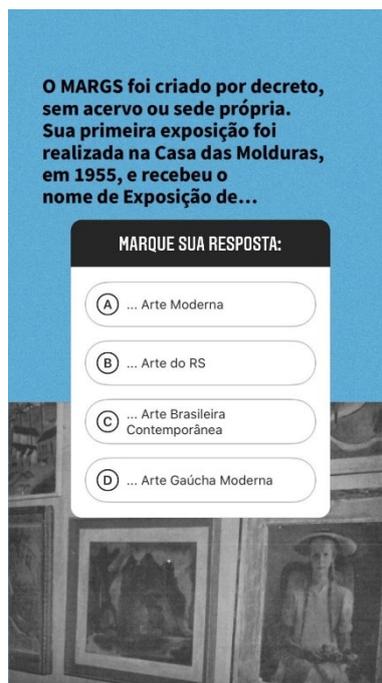
Storie 02



Storie 03



Storie 04



Storie 05



Storie 06

Enquanto isso, qual espaço na cidade estava sendo adaptado para receber o MARGS?

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A Cúria Metropolitana
- B Foyer do Teatro São Pedro
- C Delegacia Fiscal
- D Saguão do Mercado Público



Storie 07

quiz do MARGS

Após restauração e adaptação às necessidades museológicas à época, o MARGS é inaugurado oficialmente no foyer do Teatro São Pedro...



Storie 08

quiz do MARGS

...em junho de 1957, com uma exposição do artista gaúcho Pedro Weingärtner (1853-1929). O museu permanece nessa sede até 1973.

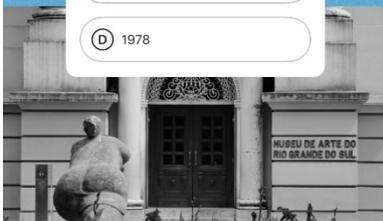


Storie 09

Com a reforma do Teatro São Pedro em 1973, o MARGS se muda, tendo como sua segunda sede dois andares do Edifício Paraguay, na Avenida Salgado Filho. O museu se transferirá para a Praça da Alfândega somente em:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A 1960
- B 1968
- C 1970
- D 1978



Storie 10

quiz do MARGS

E, desde então, o museu tem uma casa definitiva para melhor abrigar seu acervo, apresentar exposições e receber seus públicos.



Storie 11

quiz do MARGS

Agora, para saber um pouco mais sobre a história do museu, clique no próximo post.

Se tiver fotos no MARGS, compartilhe conosco!

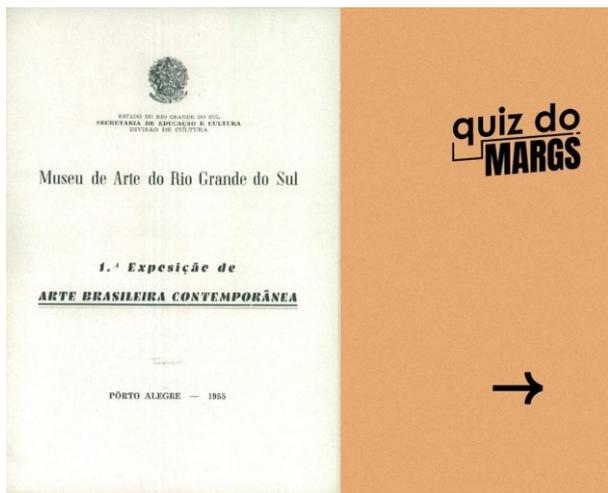
Use a hashtag **#educativomargs** e marque **@museumargs**

No próximo quiz, vamos falar sobre a criação do MARGS. Aguarde e nos acompanhe!

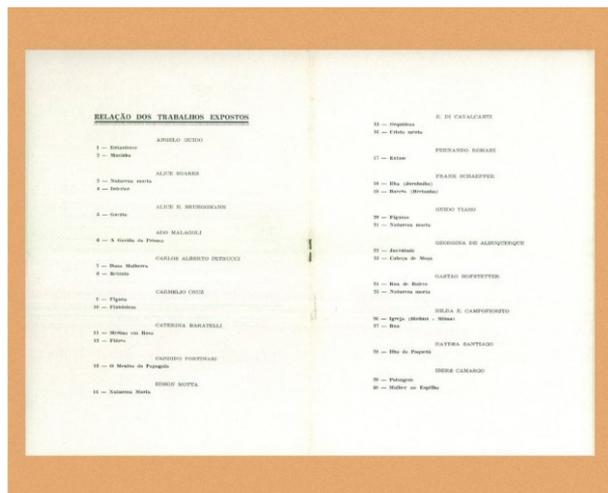
Storie 12

Post 05: publicado em 08/06/2020, contendo 07 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CBLPxn6ArMn/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



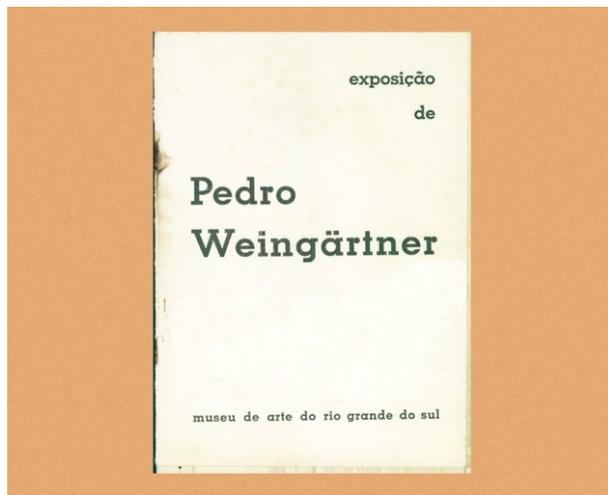
Card 01



Card 02



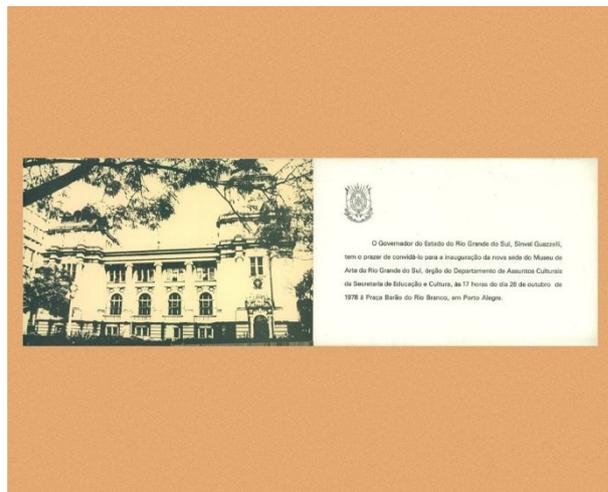
Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07

Legenda do post 05:

Você já imaginou como Porto Alegre era 70 anos atrás?

O que existia no cenário cultural na década de 1950?

Podemos destacar a existência de cinemas de rua, do já quase centenário Theatro São Pedro e, no âmbito das artes visuais, da Associação Chico Lisboa e do então Instituto de Belas Artes (IBA), que promoviam disputados Salões de Arte na época.

Já no contexto nacional brasileiro, as décadas de 1940 e 1950 são marcadas pela criação de instituições como o MASP (1947), o MAM-SP (1948), o MAM-RJ (1948) e a Bienal de São Paulo (1951).

Porém, o Rio Grande do Sul ainda não possuía um museu que fosse representativo de sua própria produção artística contemporânea e a das décadas anteriores.

Quais seriam os primeiros passos para fundar uma instituição desse porte?

E como criar um museu sem que houvesse um lugar que lhe servisse como sede?

Pois saiba que o MARGS foi criado em 27 de julho de 1954, por um decreto governamental (nº 5065), sem acervo ou sede própria.

A primeira exposição do MARGS, intitulada “Exposição de Arte Brasileira Contemporânea”, ocorreu em 1955, na Casa das Molduras.

Dois anos depois, é inaugurada a primeira sede do museu, no foyer do Theatro São Pedro, com uma exposição retrospectiva do artista gaúcho Pedro Weingärtner (1853-1929).

Nos anos seguintes, o MARGS ainda passaria por adaptações e mudanças de sede.

Nos anos 70, mais precisamente em 1973, o Theatro São Pedro é interditado devido às condições precárias em que se encontrava.

Nesse mesmo ano, é determinada uma sede provisória ao museu em dois andares do Edifício Paraguay, na Avenida Salgado Filho, onde funcionava o Cotillon, um clube tradicional para jantares-dançantes.

Apenas em 1978, a sede oficial e definitiva do museu passaria a ser o prédio da Delegacia Fiscal na Praça da Alfândega, lugar que o MARGS reconhece como casa, que lhe possibilitou o crescimento do seu acervo, abrigar adequadamente as equipes de funcionários, operar satisfatoriamente como museu, apresentar grandes exposições e melhor acolher os públicos que o visitam.

E você já participou do Quiz do MARGS nos nossos stories? Vai lá! 😊

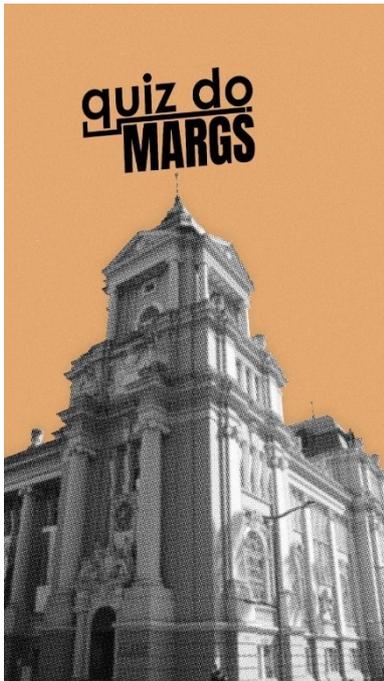
Imagens 1, 2 e 3: Convite para a primeira exposição do MARGS, em 1955

Imagens 4 e 5: Convite para a exposição que inaugurou a sede no Theatro São Pedro, em 1957

Imagem 6: Convite para a inauguração da sede da Praça da Alfândega, em 1978

5ª sequência de stories

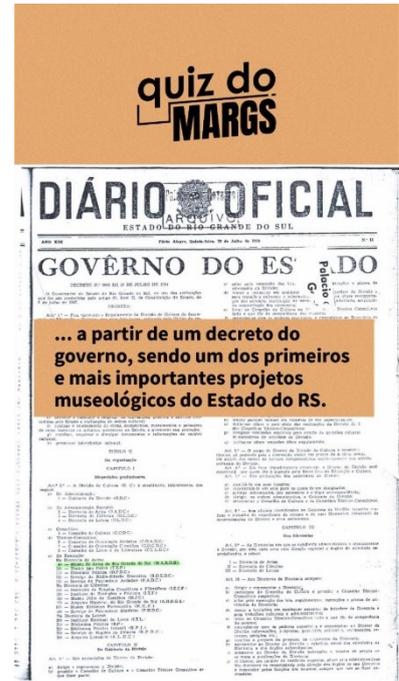
<https://www.instagram.com/stories/highlights/17875618867664835/>



Storie 01



Storie 02



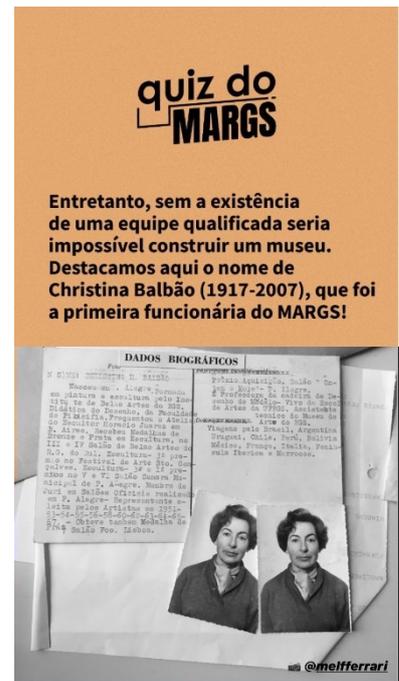
Storie 03



Storie 04



Storie 05



Storie 06

Ela esteve presente na história do MARGS desde o ano de sua fundação até o final da vida. Qual era a sua função na Instituição?

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A) Mediação
- B) Catalogação de obras
- C) Montagem de exposições
- D) Todas as alternativas



Storie 07

A primeira gestão do MARGS ocorreu entre 1954 e 1959. Sua prioridade era:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A) Criar um museu de arte acadêmica e naturalista
- B) Formar um catálogo de arte apenas com artistas gaúchos
- C) Difundir a arte, atualizando o circuito artístico local



Storie 08

E o museu logo demonstraria sua finalidade educativa, sendo uma de suas primeiras ações nessa área:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A) Curso de pintura com Iberê Camargo, em 1958
- B) Ciclo de palestras do pintor Angelo Guido, em 1957
- C) Conferências de Ado Malagoli sobre suas obras, em 1960
- D) Visitas educativas a atelier de artistas, em 1959



Storie 09

quiz do MARGS

E essa finalidade educativa, que deve ser um dos propósitos de um museu, acompanha o MARGS ao longo de sua história.



Storie 10

quiz do MARGS

Agora, para saber um pouco mais sobre a história do museu, clique no próximo post.

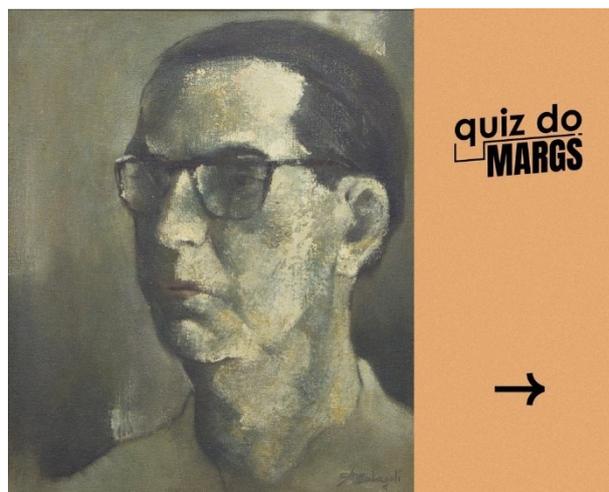
Se tiver fotos no MARGS, compartilhe conosco! Use a hashtag **#educativomargs** e marque **@museumargs**

No próximo quiz, vamos falar sobre o acervo do MARGS. Aguarde e nos acompanhe!

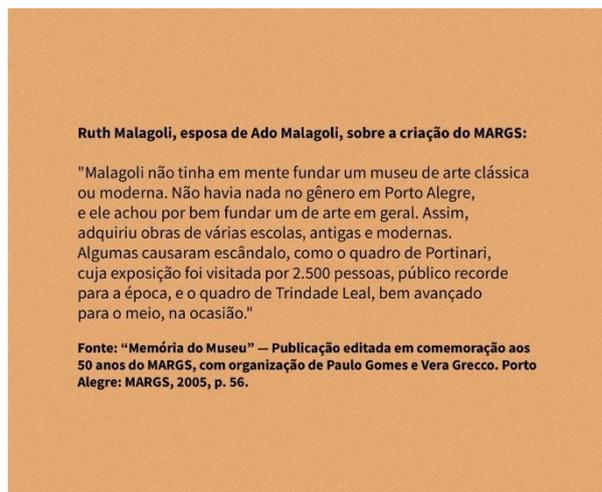
Storie 11

Post 06: publicado em 15/06/2020, contendo 05 cards e legenda

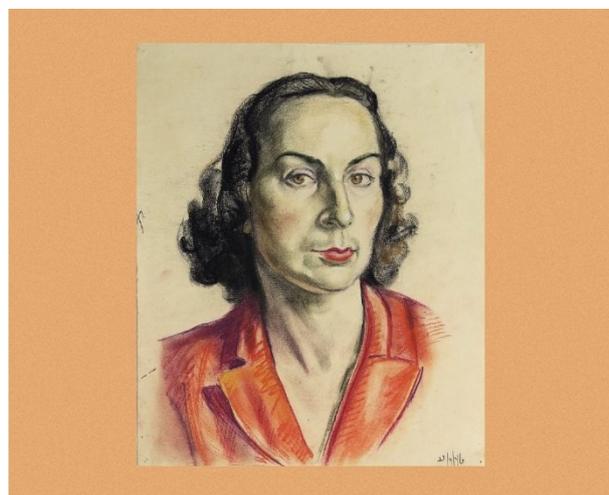
https://www.instagram.com/p/CBdRG-fgA10/?utm_source=ig_web_copy_link



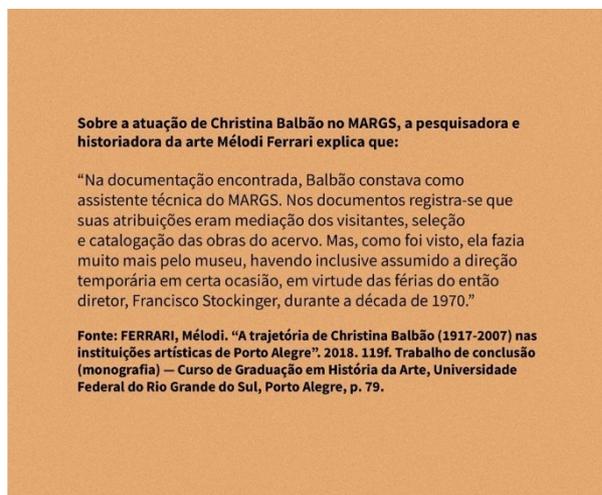
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04



Card 05

Legenda do post 06:

Quando o MARGS foi fundado, em 27 de julho de 1954, para administrá-lo havia sido escolhido o pintor e professor Ado Malagoli (1906-1994), que se tornaria o primeiro gestor do recém-nascido museu.

Malagoli radicou-se em Porto Alegre em 1952, quando passou a trabalhar como professor de pintura no então Instituto de Belas Artes da UFRGS.

Durante os anos 1940 fez cursos de História da Arte, Museologia e Restauração nas Universidades de Nova York e de Columbia, trazendo em seu currículo experiências valiosas.

Quais foram, então, suas principais orientações enquanto diretor do museu?

Certamente, um de seus objetivos era atualizar o circuito artístico local, apresentando a produção artística brasileira da época ao público gaúcho.

Sendo assim, a primeira gestão do museu (de 1954 a 1959) foi especialmente dedicada à constituição de um acervo e à organização das primeiras exposições e ciclos de palestras, discutindo a modernidade no Brasil e novas possibilidades de expressão artística.

Entretanto, sem a existência de uma equipe qualificada seria impossível construir um museu. Destacamos aqui o nome de Christina Balbão (1917-2007), pintora, desenhista, escultora e professora do Instituto de Artes. E também a mais antiga funcionária do MARGS, desempenhando uma série de funções, desde catalogação de obras até mediação de visitantes.

No que diz respeito à formação de públicos, uma das primeiras ações educativas do museu foram os ciclos de palestras ministrados pelo artista Angelo Guido, em 1957, no contexto da exposição “Pedro Weingärtner”, que inaugurou a primeira sede oficial do MARGS (no foyer do Theatro São Pedro). As palestras tinham como objetivo despertar na comunidade o interesse pelas artes visuais.

Dessa forma, ao longo dos seus 66 anos, o MARGS fez parte da configuração do sistema da arte local e assumiu um papel de relevância no circuito artístico. E, assim, segue atuando na preservação e difusão da arte e na construção de conhecimentos junto aos seus públicos.

E você já participou do Quiz do MARGS nos nossos stories? Vai lá! 😊

Dados das obras:

1. Ado Malagoli

Araraquara/SP, 1906 - Porto Alegre/RS, 1994

Meu Retrato, s.d

Óleo sobre tela, 46 x 39 cm

Aquisição por doação de Clarita Galbinski, 2016

2. Christina Balbão

Porto Alegre/RS, 1917 – 2007

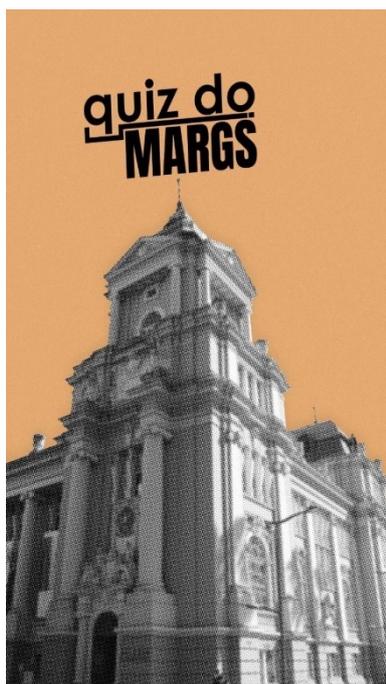
Autorretrato, 1946

Pastel sobre papel, 40,5 x 33 cm

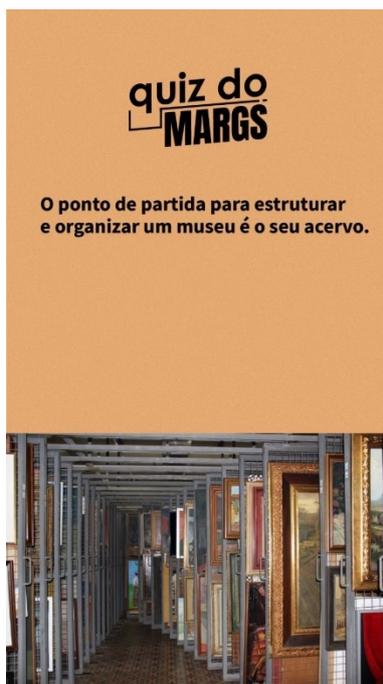
Aquisição por doação da Família de Christina Helfensteller Balbão, 2018

6ª sequência de stories

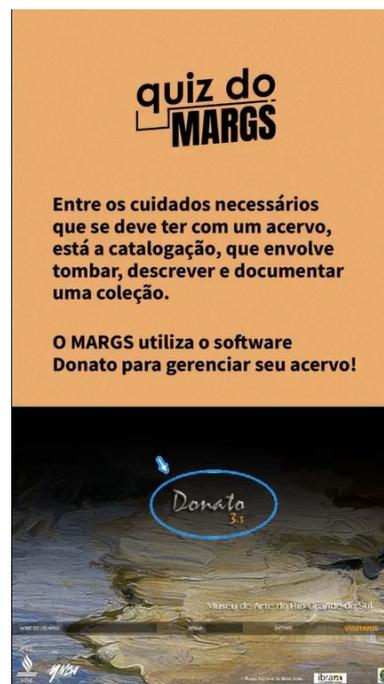
<https://www.instagram.com/stories/highlights/17875618867664835/>



Storie 01



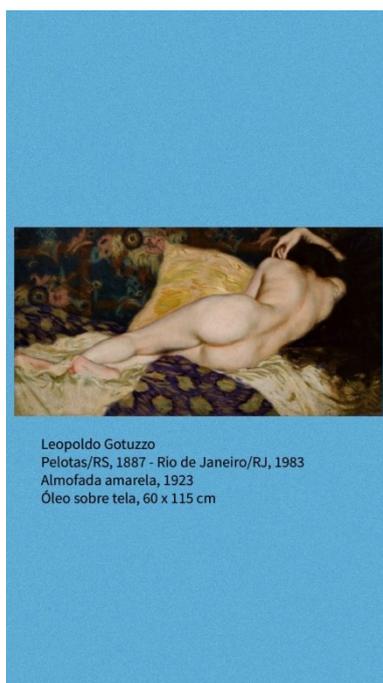
Storie 02



Storie 03



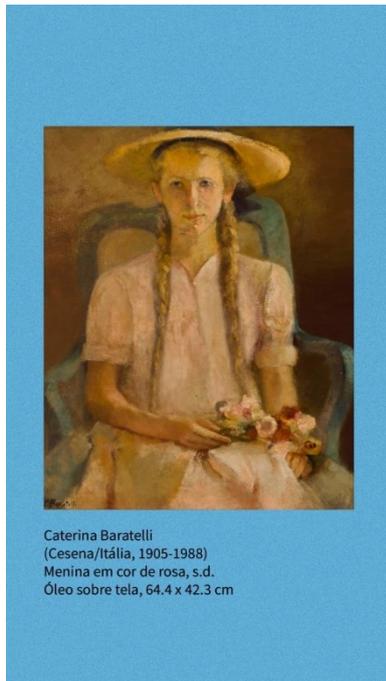
Storie 04



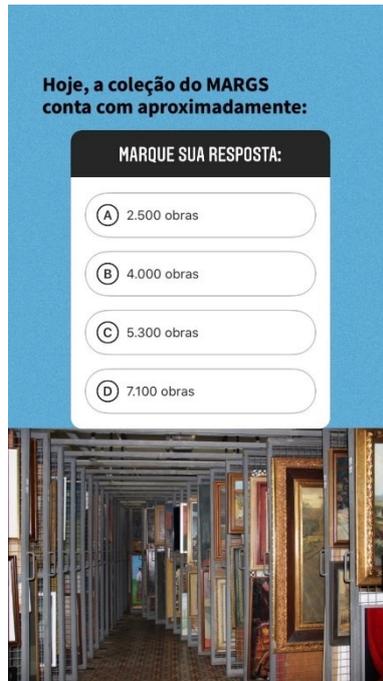
Storie 05



Storie 06



Storie 07



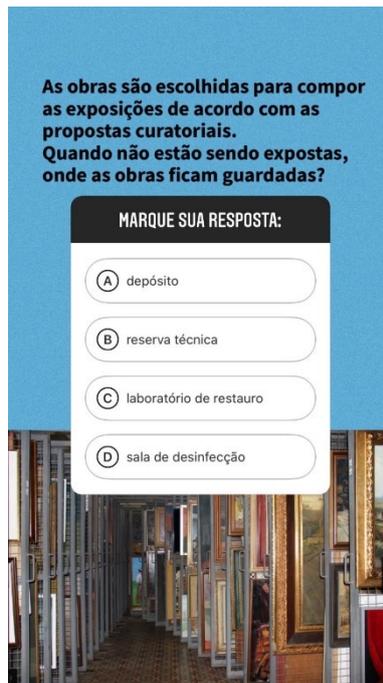
Storie 08



Storie 09



Storie 10



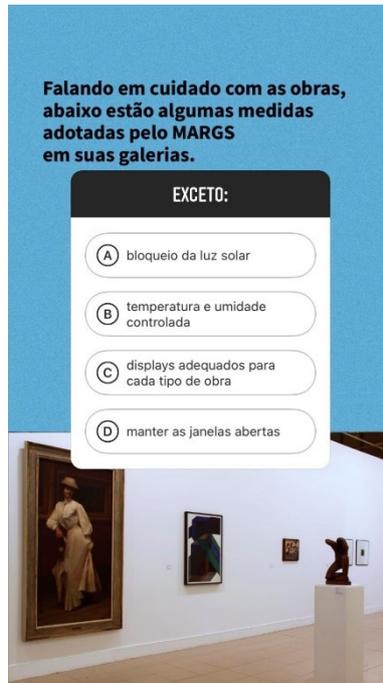
Storie 11



Storie 12



Storie 13



Storie 14



Storie 15



Storie 16

Post 07: publicado em 29/06/2020, contendo 04 cards e legenda

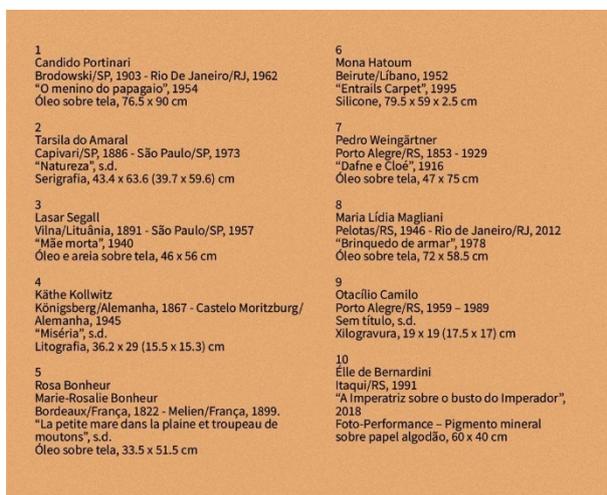
https://www.instagram.com/p/CCBxkcxgA2J/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02 (Frame do vídeo)



Card 03



Card 04

Legenda do post 07:

Um museu geralmente é criado a partir de um conjunto de objetos ou obras de grande valor simbólico, histórico ou financeiro. Chamamos esse conjunto de "acervo". Mas, quando o MARGS nasceu em 1954, ainda não possuía nenhuma obra! Porém, seus gestores, no decorrer dos anos, se esforçaram para construir uma expressiva coleção de arte. E, hoje, o museu possui aproximadamente 5.300 peças!

Esse número gera algumas curiosidades: quais tipos de obras nós temos? Quais recortes temporais e geográficos caracterizam o acervo? E até: onde e como guardamos tantas obras?

Nosso acervo é composto tanto por arte acadêmica (séc. XIX) e moderna (séc. XX), quanto por arte contemporânea (anos 1960 até os dias atuais). Nele estão presentes grandes nomes do universo visual brasileiro, além de artistas estrangeiros, mas a ênfase está na produção de artistas gaúchos.

Inúmeros são os cuidados que é preciso ter com um acervo artístico. Um deles é a catalogação, um processo que envolve tomar, descrever e documentar as coleções, para que se tenha real controle e preservação.

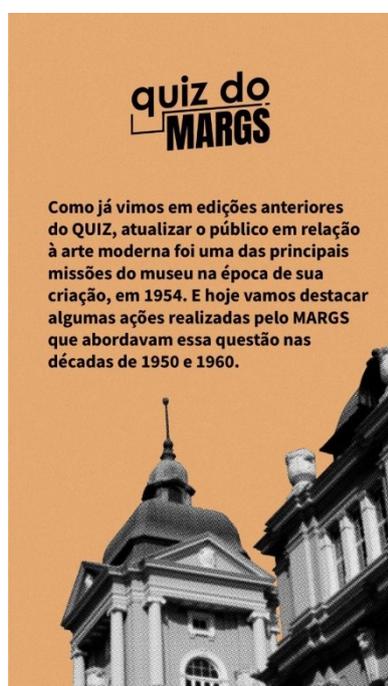
A primeira obra tombada no acervo do MARGS – e que consta com o número 0001 em sua ficha técnica – se chama “Almofada amarela”, de Leopoldo Gotuzzo; e a primeira obra tombada feita por uma mulher, sob o número 0009, se chama “Menina em cor de rosa”, de Caterina Baratelli. Ambas foram expostas recentemente, nas exposições “Acervo em movimento” e “Gostem ou não”. E quando as obras não estão expostas, onde ficam guardadas? Nos museus, este lugar é denominado “reserva técnica”, e em nosso prédio – que é a antiga Delegacia Fiscal –, a principal reserva fica onde era o antigo cofre. Lá dentro, para melhor preservar as obras, é preciso mantê-las sem incidência de luz solar ou iluminação, sob uma temperatura regulada entre 18°C e 20°C e com umidade relativa do ar entre 40% e 60%, garantindo, assim, a salvaguarda delas.

Ademais, é importante que o acervo da instituição esteja constantemente aberto aos novos olhares e questões da atualidade, tanto em seu programa de aquisições, como de exposições, provocando a produção de conhecimentos e contribuindo ativamente para o seu contexto social.

Participe do Quiz do MARGS! 🤖

7ª sequência de stories

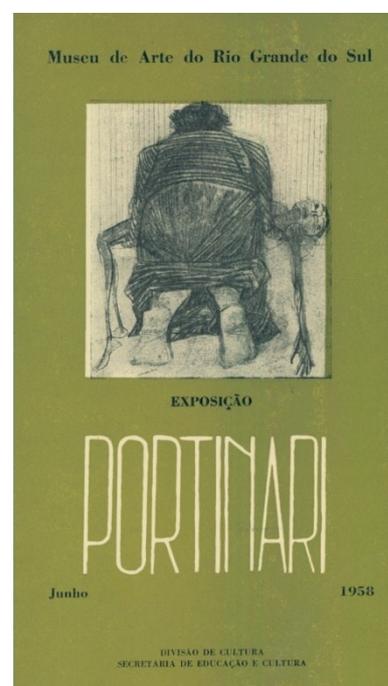
<https://www.instagram.com/stories/highlights/17875618867664835/>



Storie 01



Storie 02



Storie 03

Em 1960, o MARGS promoveu o “Festival de Artes Plásticas Contemporâneas”, dividido em dois espaços: na sua própria sede e em uma construção temporária do governo do Estado do RS, que ficou conhecida como:

1960

MARQUE SUA RESPOSTA:

(A) Galeria popular

(B) Mata-borrão

(C) Pavilhão cultural

(D) Galpão das artes



Arquivo João Alberto / FAPU / UFRGS

Storie 04

Nesse Festival, qual artista foi premiadx?

MARQUE SUA RESPOSTA:

(A) Tikashi Fukushima (pintura)

(B) Xico Stockinger (escultura)

(C) Regina Silveira (desenho)

(D) Todas as alternativas

1960

Revista do Globo, nº 776
03 a 16/09/60



Não obstante outras salas de sua organização, o Festival contou com a presença de arte de artistas estrangeiros.

Storie 05

E o museu seguiu acompanhando e impulsionando a discussão sobre as vertentes e correntes artísticas. Em 1965, o MARGS recebeu um ciclo de três debates sucessivos sobre a questão da arte contemporânea à época, que foi conduzido por:

1965

MARQUE SUA RESPOSTA:

(A) Vasco Prado

(B) Aldo Obino

(C) Xico Stockinger

(D) Iberê Camargo

DEBATE ESTA NOITE

Hoje, terça-feira, dia 5 de abril, terá lugar o terceiro Debate sobre Arte Contemporânea, da série que está sendo levada a efeito pelo Museu de Arte da Divisão de Cultura. O debate terá lugar a partir das 20,30 horas e será dirigido por Carlos Scarinet e Iberê Camargo.

Correio do Povo
06/04/1965

Storie 06

A presença de Iberê Camargo, nos últimos anos, é cercada de debates sobre a arte contemporânea. Isso já aconteceu no antigo Teatro de Equipes e novamente na vertente este ano. Nada menos do que debates sucessivos tiveram lugar no próprio Festival do Museu de Arte, obedecendo os mesmos à direção de Iberê e de Carlos Scarinet, este responsável pelo setor plástico da LC e da Galeria Portinari.

A mostra funciona, diariamente, das 14 às 20 horas, inclusive nos sábados e domingos.

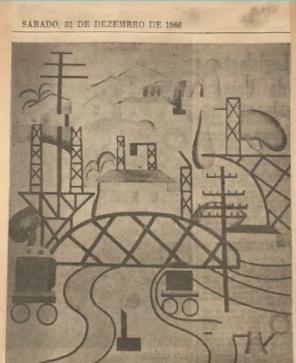
Fonte da Notícia: Correio do Povo
07/04/1965



Fonte da imagem: Revista do Globo,
nº 896, de 10/04/1965

Storie 07

SABADO, 21 DE DEZEMBRO DE 1966



Fonte da imagem: Di. pôde ser vista em exposição da exposição “Meio Século de Arte Nova”, com as 100 obras reunidas pelo grupo-organizador, no Museu de Arte da Universidade de São Paulo, agora em outra galeria, destinada à vertente gráfica.

Porto Alegre Percebe a Importância da Mostra “Meio Século de Arte Nova”

Storie 08

A mostra apresentou trabalhos de artistas das vanguardas modernistas, como Jean Metzinger (cubismo), Umberto Boccioni (futurismo), Karel Appel (Grupo CoBra), Wassily Kandinsky (abstracionismo) e Victor Vasarely (Op Art), além de modernistas brasileiros como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Anita Malfatti, Wesley Duke Lee, Antônio Dias, Candido Portinari, Alberto da Veiga Guignard, José Pancetti, Iberê Camargo e Maria Leontina.

Promoção do Museu de Arte do RGS e Correio do Povo

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

MARGS - Museu de Arte do Rio Grande do Sul

Storie 09

Entretanto, não era só pelo diálogo com a produção dos grandes centros que se afirmava a modernidade no Rio Grande do Sul. No Estado, tivemos um importante e singular movimento que colaborou para a afirmação do modernismo. Foi o de ênfase e valorização da:

MARQUE SUA RESPOSTA:

(A) Escultura
 (B) Gravura
 (C) Fotografia
 (D) Pintura



Grassmann e Scliar no Museu de Arte

Está em exposição no Museu de Artes do Rio Grande do Sul — Praça da Matriz, sítios do Teatro São Pedro — uma mostra conjunta de gravuras de Marcelo Grassmann e Carlos Scliar, pertencentes ao acervo daquela casa.

A mostra pode ser visitada todos os dias das 14 às 18 horas.

Correio do Povo
 04/08/68

Storie 10

Os Clubes de Gravura, criados no início dos anos 1950, fizeram uma leitura modernista de temas regionais, apostaram no figurativismo e contribuíram significativamente para a valorização da linguagem da gravura. Ao longo do tempo, a gravura se tornou numericamente a linguagem predominante no acervo do MARGS.



"PILÃO" - Gileno Bianchetti
 Gravura (linoleogravura)
 Prêmio Aquisição no concurso de gravura promovido pela Divisão de Cultura da SEC sobre costumes e tradições gaúchas em 1956

Storie 11

quiz do MARGS

Agora, para saber um pouco mais sobre esse período da história do museu, clique no próximo post.

Se tiver fotos no MARGS, compartilhe conosco! Use a hashtag **#educativomargs** e marque **@museumargs**

E nos acompanhe na próxima semana para saber sobre outras ações desenvolvidas pelo MARGS ao longo de sua história.

Storie 12

Post 08: publicado em 06/07/2020, contendo 10 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CCT7RNogx6f/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01

quiz do MARGS

→

Sobre o MARGS:

"Na década de 50, o MARGS e a crítica de arte exercem também o papel de formar o público para apreciar a multiplicidade de novas poéticas."

Fonte: KERN, Maria Lúcia Bastos. "A emergência da arte modernista no Rio Grande do Sul". In: GOMES, Paulo (Org.). "Artes plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica". Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007, p. 70.

Card 02

"A atuação do Museu de Arte do Rio Grande do Sul foi decisiva nas transformações que se processavam no meio artístico local ao longo da década de 60, pois, apesar de não dispor de uma sede própria, desenvolveu nos seus espaços provisórios uma atividade muito dinâmica, promovendo, inclusive, articulações com o centro do país."

Fonte: BOHNS, Neiva Maria Fonseca. "Década de 50: sopram os novos ares". In: GOMES, Paulo (Org.). "Artes plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica". Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007, p. 121.

Card 03

Sobre o modernismo no Rio Grande do Sul:

"O modernismo no RS significa a atualização das artes plásticas, mas não a ruptura com o passado, pois certos traços da memória são preservados, exercendo assim uma espécie de controle do processo de renovação."

Fonte: KERN, Maria Lúcia Bastos. "A emergência da arte modernista no Rio Grande do Sul". In: GOMES, Paulo (Org.). "Artes plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica". Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007, p. 75.

Card 04



Fonte: RAMOS, Paula. "A modernidade impressa: artistas ilustradores da Livraria do Globo". Porto Alegre: UFRGS Editora, 2016, p. 242.

Sobre as capas da Revista do Globo:

"Um rápido 'passeio' por essas capas sinaliza o quão inovadoras elas foram, quando comparadas à produção em pintura do período, por exemplo. Enquanto a última era marcada por uma tendência regionalista e naturalista, focada na representação da paisagem rural e idealizada, as imagens veiculadas pelo magazine primavam por figuras soltas, pelo uso não realista da cor e por deformações expressivas ou geométricas, o que, inegavelmente, consistia numa renovação em termos da visualidade local."

Fonte: RAMOS, Paula. "A modernidade impressa". In: GOMES, Paulo (Org.). "Artes plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica". Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007, p. 88.

Card 05



Glênio Bianchetti
Bagé/RS, 1928
"Tocando gaita", 1955
Linóleo, 37,5 x 25,5 (32 x 21) cm
Aquisição através de Prêmio
Aquisição no Concurso
de Gravura da SEC, 1956

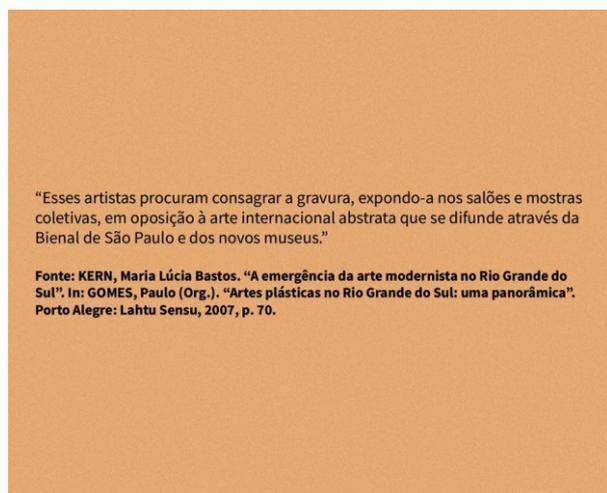
Card 07

Sobre a influência da gravura:

"Ao inverter os pólos de abordagem temática, e por ter aderido aos parâmetros aportados pela literatura e pela arte moderna, o 'gravurismo' gaúcho alterou significativamente os processos de produção e os critérios de avaliação do objeto artístico. A gravura teve seu estatuto engrandecido diante das formas mais tradicionais de expressão artística, e alcançou um admirável desenvolvimento técnico, passando a ser praticada por um número cada vez maior de artistas."

Fonte: BOHNS, "Neiva Maria Fonseca. Década de 50: sopram os novos ares". In: GOMES, Paulo (Org.). "Artes plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica". Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007, p. 103-104.

Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 08:

Quando falamos em modernismo no Brasil, costumamos lembrar da Semana de Arte Moderna de 1922, não é mesmo?

Mas em que momento é possível se referir ao surgimento de uma arte moderna no Rio Grande do Sul?

O modernismo foi introduzido na região através de um lento processo. Na primeira metade do século XX, havia em Porto Alegre um campo artístico e institucional ainda em formação. Uma visualidade moderna se manifestava nas artes gráficas, tendo como principal expoente a Livraria e Editora Globo, de Porto Alegre, especialmente com a Revista do Globo (1929-1967), cujos artistas ilustradores mostravam-se mais livres das convenções acadêmicas, colaborando para a introdução de linguagens modernas.

Já no campo das consideradas belas artes, especialmente a pintura, o que se viu por aqui até as décadas de 40 e 50 foi um menor “atrevimento” comparado aos ilustradores. Porém, fatos como a renovação progressiva do corpo docente do Instituto de Belas Artes a partir de meados dos anos 1940, assim como a criação do MARGS em 1954, colaboraram para uma maior discussão da produção contemporânea da época e um maior contato com os centros do país.

No MARGS, exemplos disso foram a exposição individual de Candido Portinari, em 1958; o Festival de Artes Plásticas Contemporâneas, em 1960, no qual o artista nipo-brasileiro Tikashi Fukushima, com uma pintura abstrata, ganhou o prêmio principal; e a exposição “Meio Século de Arte Nova”, em parceria com o MAC-USP em 1966, com obras de artistas nacionais e estrangeiros que ofereciam um panorama da arte moderna, desde as vanguardas europeias até as gerações modernistas no Brasil.

Destacamos ainda o movimento em torno da gravura, principalmente dos “Clubes de Gravura” dos anos 1950, que, por meio do figurativismo, realizaram leituras modernistas de temas regionais, trazendo em suas produções a figura do gaúcho, o ambiente das estâncias e cenas cotidianas. Esses coletivos foram responsáveis pela valorização da linguagem da gravura no meio artístico local, sendo hoje a técnica predominante entre as obras do acervo do museu.

GOMES, Paulo (org.). “Artes plásticas no Rio Grande do Sul: uma panorâmica”. Porto Alegre: Lahtu Sensu, 2007.

Post 09: conteúdo extra, publicado em 09/07/2020, contendo 7 cards e legenda
https://www.instagram.com/p/CCbl9NRglL5/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02



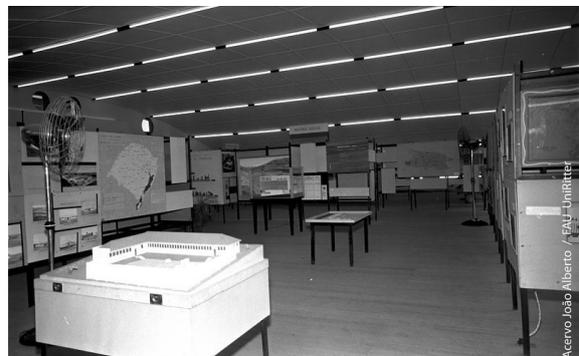
Card 03



Card 04



Card 05



Card 06



Card 07

Legenda do post 09:

QUIZ DO MARGS (post extra!)

Nesta semana, falamos no “Quiz do MARGS” que em 1960 o museu realizou uma exposição em um pavilhão que, devido ao seu formato, ficou conhecido como Mata-borrão (numa alusão a uma ferramenta utilizada para absorver os excessos de tinta das antigas canetas tinteiras).

A história do Mata-borrão sempre gera muita curiosidade, por isto decidimos falar um pouco mais sobre ele. Construído em 1960, no centro de Porto Alegre, na esquina da Avenida Borges de Medeiros com a Rua Andrade Neves, foi uma experiência arquitetônica singular, tanto por seu formato elíptico, de feição modernista, quanto por se tratar de uma edificação efêmera, já concebida com este caráter.

Com a finalidade de ser o “Pavilhão de Exposições do Governo do Estado do Rio Grande do Sul” e exibir as realizações do então governador Leonel Brizola, foi projetado pelo arquiteto Marcos Heckman e construído em madeira, mesmo material das “Brizoletas” (assim eram denominadas as escolas construídas na gestão de Brizola).

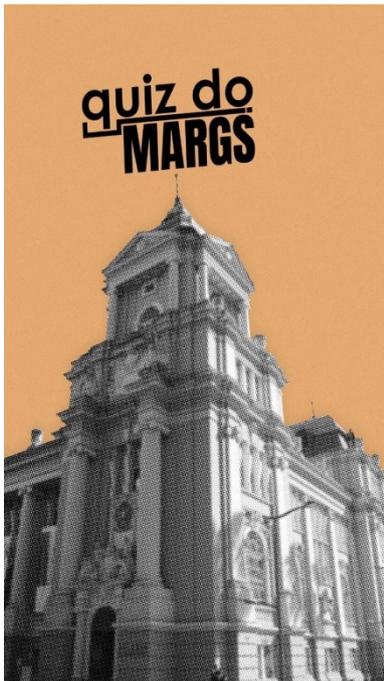
Nesse espaço, de ampla circulação de pessoas, o MARGS realizou algumas exposições, como o “Festival de Artes Plásticas Contemporâneas” (1960), no qual trabalhos de artistas estrangeiros foram expostos na sede do museu – à época, no Theatro São Pedro –, enquanto que a produção de artistas brasileiros foi exposta no Mata-borrão, ajudando, dessa forma, a divulgar o trabalho feito pelo ainda jovem Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

Para saber mais sobre o Mata-borrão, sugerimos a seguinte referência: CANEZ, Anna Paula Moura. “Mata-borrão: um grande olho de madeira no Centro da Porto Alegre de 1960”. Cadernos de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Mackenzie. Online), v.14, 2014, pp. 1-17.

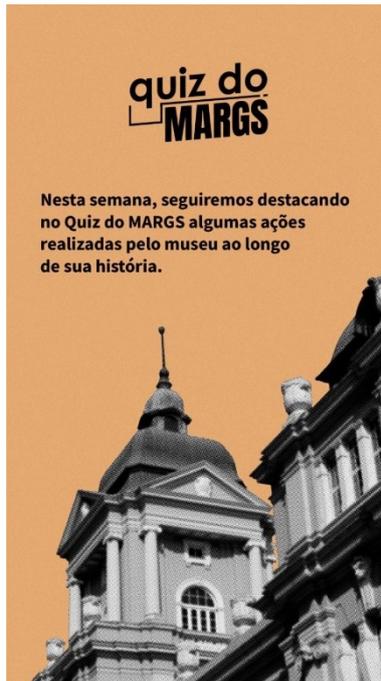
As imagens desta publicação são do Acervo Fotográfico João Alberto Fonseca da Silva / FAU UniRitter ([@arqsoblentes](#)).

8ª sequência de stories

<https://www.instagram.com/stories/highlights/17990044615819327/>



Storie 01



Storie 02



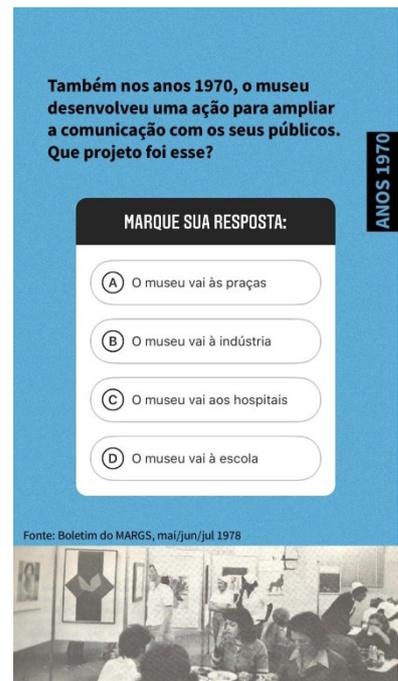
Storie 03



Storie 04



Storie 05



Storie 06

No projeto “O museu vai à indústria”, o MARGS convidou 25 artistas para participar com desenhos, xilogravuras, litografias, serigrafias e gravuras em metal. As obras foram expostas em sete indústrias da grande Porto Alegre.

Fonte: Boletim do MARGS, mai/jun/jul 1978



O MUSEU VAI À INDÚSTRIA

O Projeto

Possibilitar a funcionários de indústrias o convívio direto com obras de arte, sensibilizando-os e motivando-os a descobertas de novos valores e horizontes, foi a finalidade a que se propõe o MARGS, ao elaborar o projeto “O Museu vai à Indústria”. Este trabalho contou com a efetiva participação da Divisão de Promoções Sociais do SIESI que, através de questionários e contatos pessoais,

Alunos do Curso Técnico mandou pela Agra Fátima Pizzini observarem as obras de 25 artistas gaúchos.

Storie 07

Nos anos 1980, houve no RS uma movimentação em torno da arte têxtil. Qual organização atuou fortemente na promoção dessa vertente artística?

ANOS 1980

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A Associação Gaúcha de Tecelões
- B Centro Gaúcho da Tapeçaria Contemporânea
- C Associação Estadual dos Produtores de Lã
- D Centro Gaúcho de Tapeçaria Tradicional

Foto: Evento Têxtil 89 - Reprodução TCC Carolina Bouvie Grippa. Arquivo pessoal de Sonia Moeller.



Storie 08

Em 20 anos de trajetória, o Centro Gaúcho da Tapeçaria Contemporânea (CGTC) organizou cerca de 50 exposições!

Alguns de seus eventos mais importantes ocorreram no MARGS: em 1985, a “Exposição Nacional de Arte Têxtil”; e em 1989, a segunda edição, denominada “Evento Têxtil 89”.



Foto: Reprodução TCC Carolina Bouvie Grippa. Arquivo pessoal de Sonia Moeller.

Storie 09

No final dos anos 1990, o MARGS passou por um amplo processo de reforma e restauração, adequando-se às exigências museológicas contemporâneas e passando a poder receber grandes exposições. Foi o caso de:

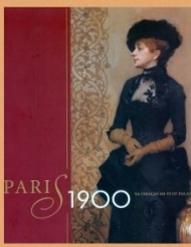
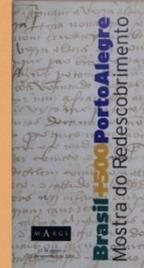
ANOS 1990 - 2000

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A “Florença: Tesouros do Renascimento”, em 2000
- B “Mostra do Redescobrimento”, em 2001
- C “Paris 1900”, em 2002
- D Todas as alternativas

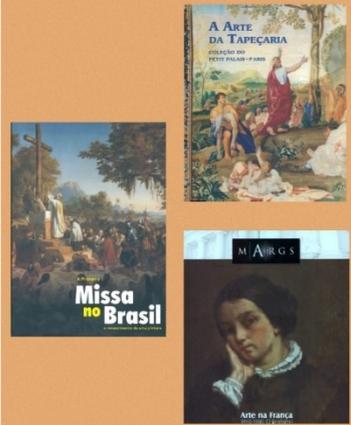


Storie 10

Storie 11

Desse novo momento, também costumam ser bastante lembradas as exposições “A Arte da Tapeçaria” (2004), “A Primeira Missa no Brasil - O Renascimento de uma Pintura” (2008) e “Arte na França” (2009).



Storie 12

O MARGS também já itinerou pelo interior do Estado do RS em vários momentos. Seu último grande projeto de itinerância foi em 2007-2008, com a exposição "Acervo do MARGS: Expressividade na Arte Brasileira".

ANOS 2000

ACERVO DO MARGS
Expressividade na Arte Brasileira



M A R G S

Storie 13

Nessa ocasião, quais cidades receberam a exposição:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A Santa Cruz do Sul e Pelotas
- B Passo Fundo e Caxias do Sul
- C Todas as alternativas



Storie 14

O MARGS tem acompanhado a história da Bienal do Mercosul, abrigando suas exposições:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A Em todas as suas edições físicas
- B Em cinco edições
- C Na primeira e na última edição
- D Em dez edições

ANOS 1990 - 2000 - 2010



@bienalmercosul

Storie 15



Trabalho do artista Tony Smith na 9ª Bienal do Mercosul (2013)
Foto: Reprodução do site da Bienal do Mercosul / Fotografia de Tarlis Schneider



Trabalho do artista Arjan Martins na 11ª Bienal do Mercosul (2018)
Foto: Reprodução do Catálogo da 11ª Bienal / Detalhe de fotografia de Ding Musa

@bienalmercosul

Storie 16

Para realizar exposições, o MARGS sempre contou com muitos parceiros. Destacamos aqui uma colaboração estabelecida ao longo de décadas com o Instituto Goethe, que resultou em diversas mostras, entre as quais:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A "Obras originais de Käthe Köllwitz" (1988)
- B "Albrecht Dürer" (1996)
- C "Gerhard Richter - Sinopse" (2012)
- D Todas as alternativas

1970



GOETHE INSTITUT

@goetheinstitut_portoalegre

Storie 17



ALBRECHT DÜRER



GERHARD RICHTER SINOPSE

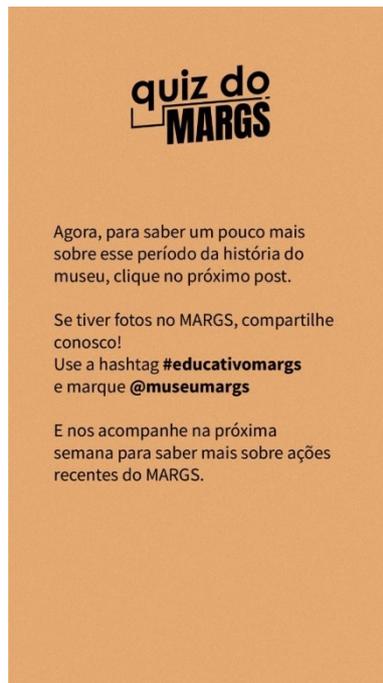


@goetheinstitut_portoalegre

Storie 18



Storie 19

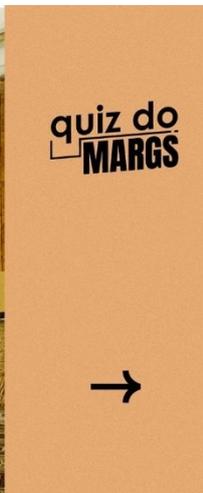


Storie 20

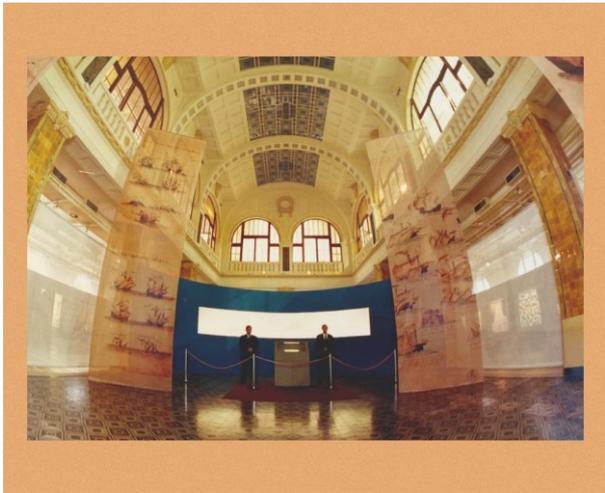
Post 10: publicado em 13/07/2020, contendo 10 cards e legenda
https://www.instagram.com/p/CCIf42AAQEx/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



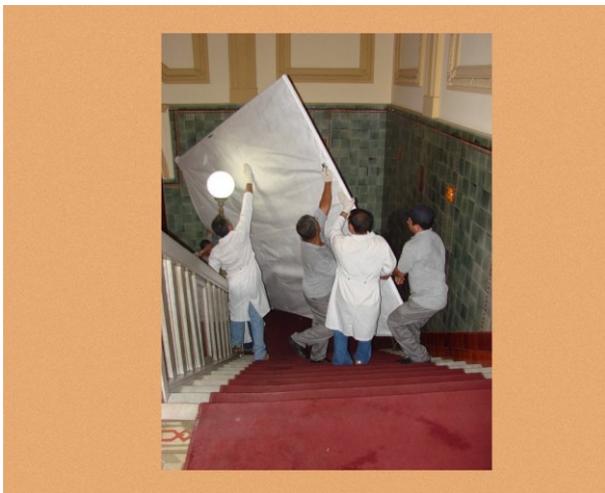
Card 02



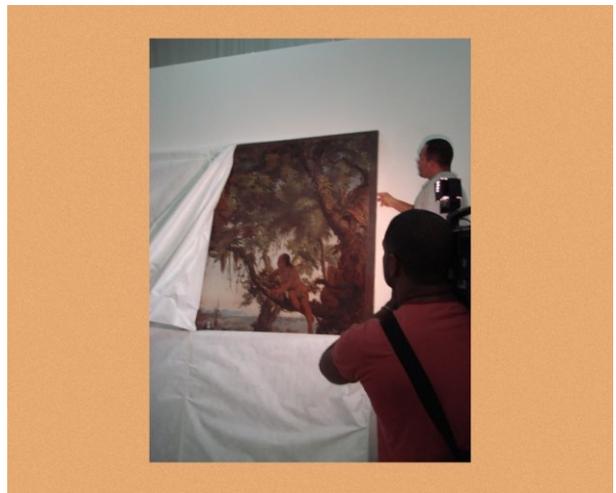
Card 03



Card 04



Card 05



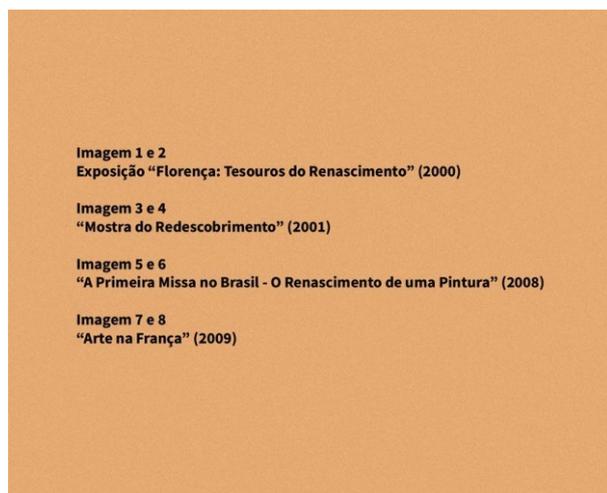
Card 06



Card 07



Card 08



Card 09



Card 10

Legenda do post 10:

QUIZ DO MARGS (veja nossos stories)

De que maneira o MARGS acompanhou e/ou contribuiu para o desenvolvimento do circuito artístico do sul do Brasil?

Vamos conhecer um pouco mais sobre essa história?

Durante os anos 1970 – enquanto nossa sede era ainda em um edifício comercial, no centro de Porto Alegre –, o meio artístico era atravessado por agitações e disputas estéticas. Se por um lado havia uma tendência ao figurativismo no RS (reafirmada pela gravura nas décadas anteriores), por outro havia a incorporação de novas mídias, visualidades e procedimentos, como fotografia, instalação e performance.

Nesse sentido, destaca-se a exposição relâmpago que ocorreu no MARGS, “Atividades Continuadas” (09 e 10/12/76), voltada a novas poéticas. Organizada por um grupo de artistas que ficaria conhecido como “Nervo Óptico”, contou com o lançamento de um “Manifesto” que fazia uma crítica ao sistema da arte local.

Nos anos 1980, o museu já ocupava o atual prédio na Praça da Alfândega. Entre as ações da época, destacamos a “Exposição Nacional de Arte Têxtil “(1985) e sua 2ª edição, em 1989, intitulada “Evento Têxtil 89”. Os eventos foram propostos pelo Centro Gaúcho da Tapeçaria Contemporânea (CGTC), criado em 1980, cujo objetivo era a defesa e a popularização da arte têxtil, tirando-a do lugar de exclusão, de arte meramente decorativa, e legitimando-a também enquanto linguagem artística no sistema das artes.

Avançando um pouco no tempo até o final dos anos 1990, nosso prédio passa por um amplo restauro a fim de adequar-se às normas museológicas — e também para poder receber, em 1997, a 1ª Bienal do Mercosul (posteriormente, o museu receberia todas as edições físicas da Bienal!). Após o restauro, também passamos a abrigar grandes exposições (confira nas imagens).

Não poderíamos deixar de mencionar, ainda, a importância das parcerias ao longo da história do MARGS.

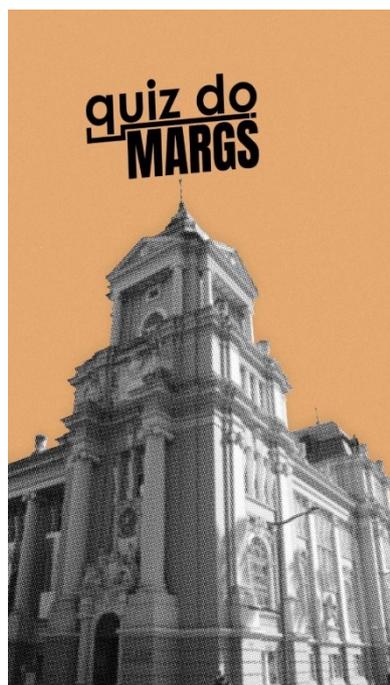
Destacamos como exemplo o Instituto Goethe, que resultou em grandes exposições ao longo dos anos, sendo a mais recente em 2018, intitulada “O poder da multiplicação”.

E, assim, o museu segue trabalhando para ampliar cada vez mais essa rede, construindo e difundindo conhecimentos.

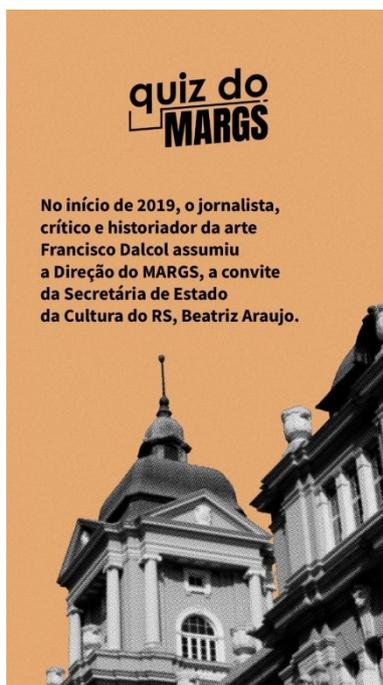
- > BRITES, Blanca; CATTANI, Icleia Borsa; BULHÕES, Maria Amélia; GOMES, Paulo. 100 anos de artes plásticas no Instituto de Artes da UFRGS: três ensaios. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.
- > CARVALHO, Ana Maria Albani de (Org.). “Espaço N.O., Nervo Óptico”. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2004.
- > GRIPPA, Carolina Bouvie. “A memória que se tece: o Centro Gaúcho da Tapeçaria Contemporânea”. 2017. 231f. Trabalho de conclusão (monografia) — Curso de Graduação em História da Arte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

9ª sequência de stories

<https://www.instagram.com/stories/highlights/17990044615819327/>



Storie 01



Storie 02



Storie 03



Storie 04



Storie 05



Storie 06

A primeira exposição do programa “História do MARGS como história das exposições” foi “Frantz – Também e ainda pintura”. Nela havia uma seção dedicada à remontagem da exposição “Pichações”, realizada por Frantz, em 1982, no MARGS.



Storie 07

Já o programa “Histórias ausentes” estreou com a exposição “Otacílio Camilo – Estética da rebeldia”, com curadoria de Izis Abreu, pesquisadora e integrante da equipe do MARGS.

Esse programa procura conferir visibilidade a expressões artísticas e narrativas invisibilizadas pelos discursos hegemônicos da historiografia oficial.



Storie 08

E o programa “Poéticas do agora” foi iniciado com o artista Bruno Borne, na exposição “Ponto vernal”.

Esse programa é voltado a artistas cujas pesquisas recentes em poéticas visuais têm se mostrado relevantes no campo artístico contemporâneo.

Fotografia: Anderson Astor



Storie 09

Também destacamos uma grande exposição feita pelo MARGS, em 2019, em comemoração ao centenário de nascimento de:

MARQUE SUA RESPOSTA:

A) Vasco Prado

B) Aldo Locatelli

C) Xico Stockinger

D) Antônio Caringi



Storie 10

Foram expostas mais de 100 obras, procedentes do acervo do MARGS e de coleções públicas e privadas.

A exposição apresentou obras de diferentes fases da produção do artista, como xilogravuras, esculturas em pedras, e os famosos “guerreiros” e “gabirus”.



Storie 11

Após “Stockinger – 100 anos”, o MARGS seguiu tratando sobre a linguagem da escultura, mas desta vez contemporaneamente, apresentando a exposição “Túlio Pinto – Momentum”.



Storie 12

São características dos trabalhos desse artista:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A O diálogo entre tensão e equilíbrio
- B O confronto entre rigidez e fragilidade
- C O trânsito entre escultura e instalação
- D Todas as alternativas



@thetulopinto

Storie 13

O MARGS também tem trabalhado em Programas Públicos com o intuito de ampliar o diálogo em torno de suas exposições.

Aqui, vamos destacar o Programa Público da exposição “Gostem ou não – Artistas mulheres no acervo do MARGS”, com curadoria do projeto “Mulheres nos Acervos”.

@mulheresnoscervos
Fotografia: Filipe Conde



Storie 14

O Programa Público de “Gostem ou não – Artistas mulheres no acervo do MARGS” discutiu questões relacionadas ao tema e às questões da exposição, a partir de:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- A Encontros em que vivências foram compartilhadas
- B Discussões sobre interseccionalidade
- C Diálogos com base em diferentes lugares de fala
- D Todas as alternativas

MULHERES ARTISTAS
questões atuais
Interseccionalidade

ENCONTRO 1	ENCONTRO 2	ENCONTRO 3
Agnes Mariz e Natalia Pagan (Poetas Vivas) Clara Corleone Nanni Rios	Ana dos Santos Angélica Kainang Cristina Ribas	Adriana Boff Níli Mendonça Mulheres nos Acervos
03.03.2020 16h às 18h Auditório do MARGS	10.03.2020 16h às 18h Auditório do MARGS	17.03.2020 16h às 18h Auditório do MARGS



Storie 15

Devido ao início da pandemia, não tivemos o terceiro encontro desse Programa Público.

Esperamos ansiosamente pelo momento em que poderemos ocupar o Museu em segurança novamente.

Enquanto isso não acontece, seguimos tentando criar espaços de comunicação e convivência através de nossas redes sociais.

Siga com a gente!

Storie 16

quiz do MARGS

Agora, para saber um pouco mais sobre a história recente do museu, clique no próximo post.

Se tiver fotos no MARGS, compartilhe conosco!
Use a hashtag #educativomargs e marque @museumargs

E nos acompanhe na próxima semana para saber mais sobre o MARGS.

Storie 17

Post 11: publicado em 20/07/2020, contendo 03 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CC3r21AgoF8/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02 (Frame do vídeo)



Card 03

Legenda do post 11:

QUIZ DO MARGS (veja nossos stories)

Em 2019, o jornalista, crítico e historiador da arte Francisco Dalcol assumiu a Direção do MARGS, a convite da Secretária de Estado da Cultura do RS, Beatriz Araujo. Assumindo como diretor-curador, implementou uma missão institucional que confere protagonismo a projetos curatoriais e expositivos de execução própria pelo Museu e suas equipes.

A estreia foi com “Acervo em Movimento – Um experimento de curadoria compartilhada entre as equipes do MARGS”. Trata-se de um programa expositivo de longa duração, que circula por diferentes salas do museu, conferindo visibilidade ao nosso acervo. É também um experimento expográfico, uma vez que são realizadas alterações na exposição de tempos em tempos, quando parte das obras é substituída, propondo novas leituras, narrativas e experiências dentro da própria mostra.

Também foram criados outros programas expositivos. Um deles, “História do MARGS como história das exposições”, traz referências à história do Museu. A estreia foi com “Frantz – Também e ainda pintura”, que

contou com a remontagem da exposição “Pichações”, apresentada pelo artista no Museu em 1982.

Outro programa implementado é “Histórias ausentes”, com o objetivo de conferir visibilidade a narrativas e artistas invisibilizados pelos discursos hegemônicos da historiografia oficial. A exposição de estreia foi “Otacílio Camilo – Estética da rebeldia”, com curadoria de Izis Abreu, pesquisadora e integrante da equipe do MARGs.

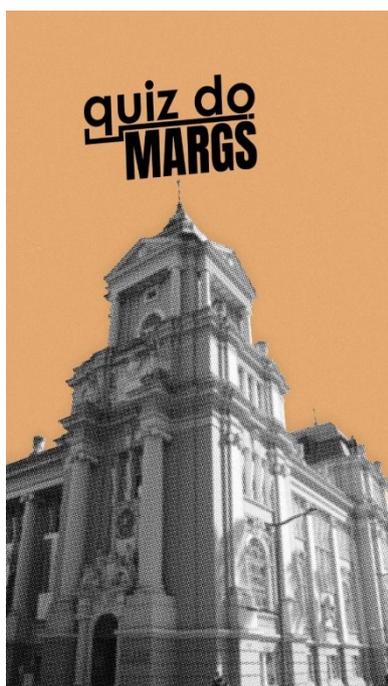
E há também o programa “Poéticas do agora”, voltado a artistas cujas pesquisas recentes em poéticas visuais têm se mostrado relevantes na contemporaneidade. A estreia foi com a mostra “Bruno Borne – Ponto vernal”.

A atual gestão também implantou os nossos “Programas Públicos”, com os quais se procura ampliar o diálogo em torno das exposições.

Destacamos aqui o da exposição “Gostem ou não – Artistas mulheres no acervo do MARGs”, curada pelo projeto “Mulheres nos Acervos”. Nesse Programa Público, convidadas de diferentes áreas de atuação abordaram a pluralidade dos feminismos no mundo atual. Ainda não tivemos o último encontro devido à pandemia. Mas esperamos logo poder ocupar o Museu em segurança.

10ª sequência de stories

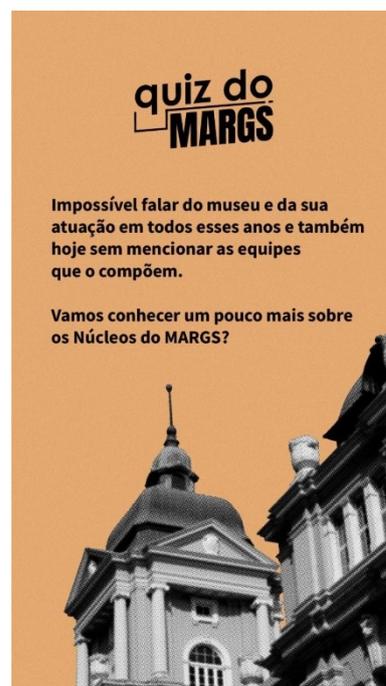
<https://www.instagram.com/stories/highlights/17990044615819327/>



Storie 01



Storie 02



Storie 03



Storie 10



Storie 11



Storie 12



Storie 13



Storie 14



Storie 15

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

Entre as funções do Núcleo Administrativo, está/ão:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- (A) Dar suporte à operação cotidiana do Museu
- (B) Administrar os serviços terceirizados
- (C) Coordenar a interlocução administrativa com a SEDAC
- (D) Todas as alternativas



Storie 16

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E DESIGN

Entre as funções do Núcleo, está/ão:

MARQUE SUA RESPOSTA:

- (A) Coordenar a comunicação do Museu com a imprensa
- (B) Coordenar site, redes sociais e outras plataformas
- (C) Produzir a comunicação visual do MARGS
- (D) Todas as alternativas



Storie 17

E como esses Núcleos têm atuado no MARGS?

Confira aqui alguns números que atingimos em 2019:

32 exposições apresentadas no museu

Mais de **1000** obras exibidas nessas exposições (incluindo **261** obras do acervo artístico do MARGS, sendo que **20** delas pela primeira vez), além de mais de **100** itens do acervo documental do museu trazidos a público nas mostras

Storie 18

75 obras do acervo do MARGS emprestadas para exposições em **4** instituições brasileiras

103 obras adquiridas para o acervo artístico do MARGS, sendo **62** obras de artistas mulheres

Mais de **6000** documentos e publicações incorporados ao acervo documental do museu

Mais de **9000** pessoas atendidas em visitas mediadas pelo Núcleo Educativo

Mais de **60** eventos e atividades realizados no museu

Mais de **500** atendimentos a pesquisadores externos

Storie 19

Por ora, todas as equipes seguem atendendo às demandas do Museu em trabalho remoto.

E na tentativa de manter o diálogo com nossos públicos durante o isolamento social, temos focado em ações online através das redes sociais.

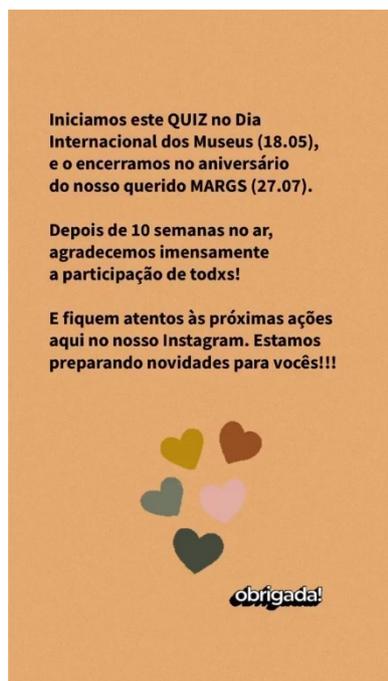


Storie 20

E o QUIZ DO MARGS hoje chega a sua décima e última edição.



Storie 21



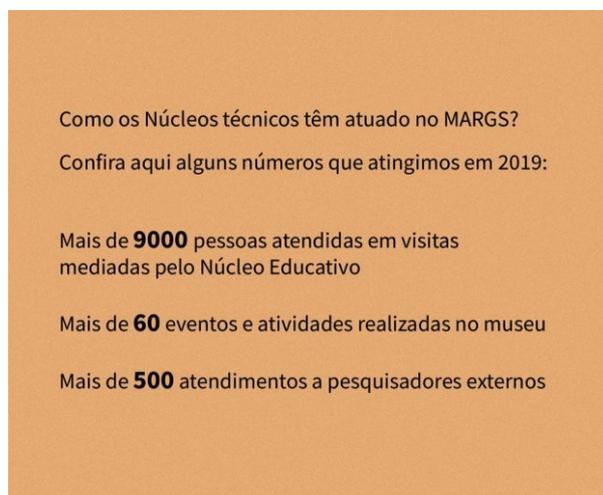
Storie 22

Post 12: publicado em 27/07/2020, contendo 05 cards e legenda

https://www.instagram.com/p/CDJ4Sg1Aloa/?utm_source=ig_web_copy_link



Card 01



Card 02

32 exposições apresentadas no museu

Mais de **1000** obras exibidas nessas exposições (incluindo **261** obras do acervo artístico do MARGS, sendo que **20** delas pela primeira vez), além de mais de **100** itens do acervo documental do museu trazidos a público nas mostras

75 obras do acervo do MARGS emprestadas para exposições em **4** instituições brasileiras

103 obras adquiridas para o acervo artístico do MARGS, sendo **62** obras de artistas mulheres

Mais de **6000** documentos e publicações incorporados ao acervo documental do museu

Card 03

Card 04



Card 05

Legenda do post 12:

QUIZ DO MARGS (veja nossos stories)

Nesta 10ª e última edição, vamos falar sobre as equipes de trabalho do MARGS. Além da Direção, o Museu se organiza em mais 6 Núcleos: Administrativo, Restauro e Conservação, Educativo e de Programa Público, Acervos e Pesquisa, Curadoria e Comunicação e Design.

Vamos conhecer um pouquinho sobre suas funções?

Você sabia que contamos com um setor de restauro em atividade permanente, o que é muito importante para o Museu? Para além de manter a integridade do Acervo Artístico a partir da conservação correta, este Núcleo “recupera” obras que foram danificadas com a ação do tempo ou sofreram algum acidente. Também elabora laudos e pareceres técnicos sobre os procedimentos interventivos realizados.

O Educativo acolhe grupos para visitas mediadas ou técnicas, conectando o Museu com os públicos. Em 2019, recebeu mais de 9.000 pessoas para mediação! Também desenvolve os “Programas Públicos”, que consistem nos eventos presenciais (relacionados ou não a exposições), nas ações e nos conteúdos que produzimos e difundimos publicamente.

Além do rico acervo artístico, o Museu também possui um vasto acervo documental. Ambos ficam sob a

guarda do nosso Núcleo de Acervos e Pesquisa, através de uma recente unificação do setor, tendo em vista intensificar as interfaces e interconexões existentes entre essas coleções.

Já o Núcleo de Curadoria articula, juntamente à Direção, as exposições que o MARGS apresenta. O Núcleo de Comunicação e Design, por sua vez, coordena a identidade visual e a divulgação dessa programação, bem como administra o site e as redes sociais do Museu.

Também contamos com a dedicação de nossas equipes de serviços gerais, portaria e vigilância, sobre as quais estamos programando um post especial.

Estamos ansiosos para a retomada em segurança da programação no Museu. Enquanto isso não acontece, buscamos criar espaços de diálogo e interação com nossos públicos, através de nossas redes sociais.

E, hoje, dia 27.07, no aniversário de 66 anos do MARGS, finalizamos este Quiz que foi muito especial para todos nós.

Agradecemos imensamente a participação de todxs! Fiquem atentos às próximas ações aqui em nosso Instagram!

M | A | R G S

Clipagem

Arte & Agenda

#AOVIVOLAEMCASA

Entardecer com Arthur de Faria

O convidado do Correio do Povo ao Vivo lá em Casa desta terça-feira, às 18h, é Arthur de Faria, músico, compositor e arranjador. A live será transmitida pelas plataformas digitais do Correio do Povo ([facebook.com/CorreioDoPovo](https://www.facebook.com/CorreioDoPovo), [youtube.com/user/correiodopovo2009](https://www.youtube.com/user/correiodopovo2009) e twitter.com/correio_dopovo). Doutorando em Literatura Brasileira pela Ufrgs, com ênfase em canção popular. Arthur de Faria já produziu 28 discos, dirigiu 12 espetáculos, escreveu 52 trilhas para cinema e teatro. O músico lidera a Tum Toin Foin Banda de Câmara e integra o duo Música Menor com o argentino Omar Giammarco. Por



O multifacetado músico, compositor e arranjador Arthur de Faria

20 anos esteve à frente do Arthur de Faria & Seu Conjunto, com quem lançou seis discos e tocou em meia dúzia de países.

Arthur já ministrou cursos sobre música popular brasileira no Brasil, Argentina e Uruguai. Atualmente, leciona na Especialização em Literatura Brasileira da Ufrgs. Trabalhou 23 anos em rádio e pu-

blicou ensaios, artigos, fascículos e livros sobre música popular – entre eles, “100 Anos de Música no RS” e “Elis, Uma Biografia Musical”. Dedicou-se há três décadas a pesquisar a história da música de Porto Alegre. Entre suas canções, estão as clássicas “Milonga da Casa Tomada”, “Água Podrida” e “Saudade da Maloca”

LITERÁRIAS

Djamila Ribeiro abre live da TAG

A TAG – Experiências Literárias segue com a sua programação de lives pelo Instagram (<https://www.instagram.com/taglivros/>), nesta terça, 20h, com a escritora Djamila Ribeiro falando sobre insubmissão, pelo contexto de como a literatura ensina a dizer “não”. Na próxima quinta, 23, é a vez da psicanalista Vera Iaconelli abordar a necessidade do aconchego à ansiedade pelo prisma de como a literatura pode salvar uma vida. Os encontros virtuais fazem integram ações promovidas pelo clube de livros em nova campanha institucional, “Encontre-se”, que destaca o papel da literatura nos processos de aprendizagem das pessoas sobre si e sobre os outros. Os vídeos estão sendo divulgados pelo [hotsite específico - www.taglivros.com/encontre-se](https://www.taglivros.com/encontre-se), pelas redes sociais do clube e também por e-mail.

ACERVO

Visitação virtual ao Margs

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), em Porto Alegre, intensifica ações e conteúdos nas redes sociais, enquanto está de portas fechadas em razão do enfrentamento ao Coronavírus. O público pode acessar o acervo de mais de cinco mil obras de arte no site do museu, além de vídeos das exposições no YouTube e de publicações impressas no Issuu. Já a produção de conteúdo está sendo compartilhada no Instagram e no Facebook da instituição (tanto no Instagram como no Facebook as páginas da instituição podem ser encontradas pela expressão [museu.org.br](https://www.museu.org.br)). Os visitantes virtuais e os seguidores do Margs estão sendo convidados a participar de atividades de mediação à distância, a desvendar obras do acervo do museu e a conhecer a sua história.

Acesse: www.correiodopovo.com.br/blogs/correiofeminino

EDUARDO CONILL

conill@correiodopovo.com.br

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO / CP



Jorge Ferla, diretor-geral da União Cookies

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO / CP



Carlos Alberto Pippi da Mota

União Cooks

O União Cooks, aquele braço saboroso do G.N.União, parece criança, mas está fazendo Bodas de Prata. Não que os integrantes não sejam tão jovens assim, absolutamente, tal é a alegria, o companheirismo e a dedicação deles. Ah, e o prazer como se reúnem fazendo maravilhas frente ao forno & fogão. Estes 25 anos, frente ao coronavírus, teve comemoração na cozinha de cada um e as famílias ficaram felizes por degustar as especialidades. Mas, quando acabar toda essa tragédia, vamos cobrar dos cooks uma demonstração do que são capazes. Em casa, separados, podem ter algum auxílio das esposas, que eles escondem das câmeras, mas no clube vão ter que enfrentar os colegas.

Acesse: www.correiodopovo.com.br/blogs/planodecarreira

CLUBES

Thamara de Costa Pereira
tpereira@correiodopovo.com.br

Medalhista em salto em altura

Almir Cunha dos Santos ou Almir Júnior, como é conhecido no mundo esportivo é especialista na prova olímpica mais tradicional e premiada do atletismo brasileiro, o salto triplo. Ele está há 11 anos no clube. Inicialmente fazia salto em altura e, somente em 2017, priorizou a prova do salto triplo. No seu primeiro ano na prova, obteve a maior conquista da história do atletismo gaúcho, quando ganhou a medalha de prata no Campeonato Mundial de Atletismo Indoor, realizado na cidade de Birmingham, na Inglaterra. Hoje, o atleta acumula uma série de outras conquistas. É o atual campeão brasileiro adulto, dono de mais de 30 títulos como campeão estadual, nas diversas categorias. Registra ainda vitória em 12 campeonatos brasileiros, além de oito medalhas em sul-americanos. Além disso, conquistou inúmeras medalhas de ouro em meetings internacionais nos Estados Unidos, Espanha, França, Suíça e Hungria, além de Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile, Peru, Colômbia e Venezuela. Desde 2017, tem sido escolhido como o melhor atleta de atletismo do Rio Grande do Sul pela Faergs. Em uma dura rotina de treinamento, tem na frase “ninguém faz nada sozinho” a sua força para aguentar as cargas do dia a dia – acorda às 6h e dorme antes das 22h. Sua equipe multidisciplinar, formada por profissionais do mais alto nível é composta pelos seguintes profissionais: o médico José Paulo Flores; metodólogo e treinador Kiyoshi Takahashi; assistente técnico Fabricio Romero; psiquiatra Fernando Varela; fisioterapeutas Matheus Kowauski, Max Fregonese e Fabricio Duarte e o massoterapeuta Vicente Zilles, além do coach do COB, Antônio Carlos Moreno, e o médico da CBA, André Guerreiro.



ARATACA / DIVULGAÇÃO / CP

O atleta sogipano Almir Júnior revela que pouco antes do isolamento social estava com agenda montada para a Olimpíada do Japão

O atleta sogipano, vem da cidade de Peixoto Azevedo, no Mato Grosso e hoje se denomina gaúcho de adoção e coração. “Aos domingo recebo amigos para um churrasco preparado por mim”, ressalta. Solteiro convicto, aos 26 anos, diz que com a sua agenda pesada não encontra tempo para namorar. Estudou no Colégio Pastor Dohms e cursa Administração e Educação Física na Faculdade Sogipa, além de inglês no Cipex.

ENFRENTANDO A QUARENTENA. O atleta Almir Júnior revela que pouco antes do isolamento social, “estava novamente em minha melhor forma”. Na semana seguinte à quarentena, ele embarcaria para os grand prix sul-americanos no Uruguai e Argentina, e seguiria diretamente para uma tour de 40 dias para disputa de nove meetings nos Estados Unidos. “Depois eu voltaria para o Brasil e logo seguiria para Europa em outra série de meetings. De lá mesmo, seguiria para o Japão. Realmente foi uma pena, estava com tudo planejado”, lamenta o atleta. Para compensar, Almir Júnior fez um destreinoamento de dez dias e foi para o Mato Grosso na fazenda do pai. Ganhou férias de três semanas para relaxar. Voltou ao treinamento na quarta semana. Seu grande objetivo é ganhar uma medalha olímpica. Para quem está em casa, o atleta recomenda “tenham calma, serenidade, sigam as orientações da OMS e muita interação com a família e amigos, pois isso vai passar e nós voltaremos”.

HORÓSCOPO

MAX KLIM | www.maxklim.com

ÁRIES - Procure agir de forma ordenada em relação aos compromissos e encargos do dia a dia.

LIBRA - O dia começa de forma positiva com influência benéfica para obrigações e compromissos.

TOURO - Momento que indica vantagem mesmo em fase de inatividade e isolamento pelo feriado.

ESCORPIÃO - Pessoa amiga o fará agir de forma contida, alterando muito o condicionamento do dia.

GÊMEOS - Apoio importante de pessoa próxima para seus atos irá surpreendê-lo de forma gratificante.

SAGITÁRIO - Dia em que suas ações podem ter bom desdobramento em convivência de rotina.

CÂNCER - Procure cuidar de suas finanças em dia de influência mais estável. Emoções sob controle.

CAPRICÓRNIO - Maior senso de oportunidade marca boa lida com os assuntos de família.

LEÃO - Preocupação com a rotina, especialmente no que estiver ligado às demandas domésticas.

AQUÁRIO - Novidade trazida por pessoa próxima o deixará satisfeito em dia de emoção e mudanças.

VIRGEM - Decisões acertadas em assuntos já iniciados. Valorize a cooperação e as ações de grupo.

PEIXES - Seu dia recomenda ações que mostrem otimismo e confiança para superar seus problemas.

Artes Visuais | Notas

MARGS lança novo projeto online

18 maio 2020 por Roger Lerina

- AA
- f
- 🐦
- in
- ✉



No **Dia Internacional dos Museus**, que neste ano é celebrado mundialmente nesta segunda (18/5) em meio à atual pandemia do Covid-19, o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS)** dá início a um novo projeto, que será totalmente online e voltado às redes sociais. Intitulada **Quiz do MARGS**, a ação traz a público conteúdos que abordam a história do museu em linguagem que tem por objetivo estabelecer formas de interatividade com os seguidores nas redes sociais, concentrando-se no perfil do MARGS no [Instagram](#) (@museumargs).

Entre os tópicos que serão tratados, estão fatos e eventos envolvendo a criação do museu, as primeiras sedes, a estruturação do acervo ao longo das décadas, a mudança definitiva para a Praça da Alfândega e as memórias que esse espaço urbano guarda, entre outros.

Semanalmente, **sempre às segundas-feiras**, os conteúdos serão compartilhados no Instagram convidando os seguidores a desvendar perguntas sobre a história do museu por meio de um quiz nos stories do Instagram, acompanhado de post com conteúdo sobre o tema abordado.

- Instagram
- MARGS
- Quiz Do MARGS

RELACIONADAS



Artes Visuais, Reportagens
Frantz e Manoel Veiga exploram as possibilidades da pintura na Ocre Galeria
11 maio 2023 às 17h01



Agenda, Cultura, Notas
Coletivo CÓS – Costura Consciente ocupa o espaço Vitrine da CCMQ
11 maio 2023 às 14h09



Agenda, Artes Visuais, Notas
Andaime apresenta novas marcas e artistas na Travessa dos Cataventos
10 maio 2023 às 19h09



Agenda, Artes Visuais
MARGS reúne Rogério Nazari e Telmo Lanes em bate-papo
10 maio 2023 às 18h12

(Matinal)

- Newsletters
- Reportagens

(parêntese)

- Última edição
- Todas as edições
- Parêntese em PDF
- Oficina de Escrita
- Colunistas
- Folhetim
- Charges, Cartuns & Ilustrações
- Crônica
- Palavra do(a) assinante
- Forma&Função
- Entrevistas
- Ensaio
- Ensaio Fotográficos
- Nossos Mortos
- Memória
- Recomendações
- O que é a Parêntese

ROGER LERINA

- Reportagens
- Artigos
- Notas
- Agenda
- O Som da Semana
- Artes Visuais
- Cinema
- Dança
- Fotografia
- Literatura
- Música
- Teatro
- Televisão

APOIE O JORNALISMO LOCAL E INDEPENDENTE

ASSINAR O PREMIUM

Receba as newsletters Matinal, Roger Lerina e Parêntese e tenha acesso a matérias e reportagens exclusivas

MEMBRO DA **AJOR** ASSOCIAÇÃO DE JORNALISMO DIGITAL

fechamento

► Enem

Começam hoje as aulas preparatórias para o Exame Nacional do Ensino Médio (Pré-Enem Seduc RS). Projeto da Secretaria Estadual da Educação (Seduc), irá ao ar pela TVE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 23h. Serão 20 horas/aula semanais e 464 horas de preparação para todos os componentes curriculares. Os alunos terão, ainda, acesso às aulas pelo YouTube, por meio do canal TV Seduc RS.

► Médicos

O Conselho Federal de Medicina (CFM) divulgou levantamento sobre a situação dos médicos no atendimento aos pacientes infectados com o novo coronavírus. Foram registradas 17 mil denúncias de problemas com o fornecimento de insumos, equipamentos, incluindo medicamentos e instrumentos de proteção, além de recursos humanos. As maiores reclamações foram sobre a falta de EPIs (38,2%).

► Internet

No Brasil, 4,8 milhões de crianças e adolescentes, na faixa de nove a 17 anos, não têm acesso à internet em casa. Eles correspondem a 17% de todos os brasileiros nessa faixa etária. Os dados, divulgados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), fazem parte da pesquisa TIC Kids Online 2019, que será lançada na íntegra em junho.

► Mestre Maloca

Morreu na sexta-feira, aos 82 anos, o músico Luiz Carlos Machado da Silva. Mestre Caloca, como era conhecido, foi um dos fundadores da Academia de Samba Praiana e popularizou, ao lado de Giba Giba, o tambor de sopapo no Rio Grande do Sul.

► Jairo Tessari

Faleceu, na manhã deste domingo, em Porto Alegre, o superintendente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul, Jairo Tessari, 68 anos. O velório será no cemitério João XXIII em Porto Alegre hoje, das 10 às 14h. Tessari dedicou 30 anos da sua atuação profissional à federação, desde a sua estruturação inicial como entidade de classe.

em foco



RAUL HOLTZ/DIVULGAÇÃO/JC

Prejudicada pela pandemia do novo coronavírus, a comemoração ao

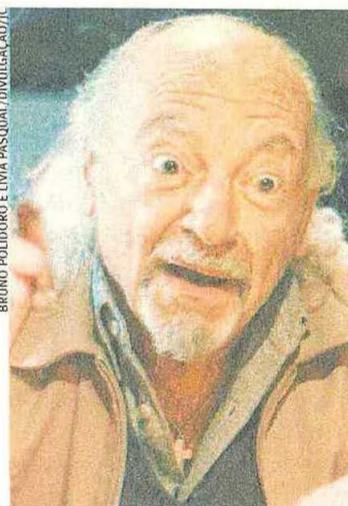
Dia Internacional dos Museus

vai ser completamente virtual em 2020. No maior museu do Rio Grande do Sul, a situação não será diferente. Com ações concentradas no Instagram (@museumargs), estreia hoje o *Quiz do Margs*. Todas as segundas-feiras, o projeto trará conteúdos que abordam a história da instituição em uma linguagem que procura estabelecer interatividade com o público. Entre os tópicos que serão tratados estão fatos e eventos envolvendo a criação do museu, as primeiras sedes, a estruturação do acervo ao longo das décadas, a mudança definitiva para a Praça da Alfândega e as memórias que esse espaço urbano guarda, entre outros aspectos. Já a Coordenação de Artes Plásticas da prefeitura de Porto Alegre programou uma série de postagens nas redes sociais. Nos posts, imagens fotográficas e pesquisas historiográficas do novo Memorial Pinacoteca Ruben Berta, que foi viabilizado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul e que será aberto ao público após o relaxamento das medidas de distanciamento social. As postagens serão realizadas a partir de hoje na página da Coordenação de Artes Plásticas no Facebook e no perfil do Instagram (ambas as redes com o nome "artespasticaspoa").

Morreu no sábado, aos 67 anos, em decorrência de um câncer pulmonar, o jornalista e escritor

Luiz Maklouf Carvalho.

Repórter do Estado de S. Paulo desde 2016, ele foi autor de livros e reportagens que marcaram o jornalismo brasileiro, retratando alguns dos mais importantes personagens da República, do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao atual ocupante do Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro. Ganhou dois prêmios Jabuti: em 1998, com *Mulheres que foram à luta armada*; e, em 2005, com *Já vi esse filme - Reportagens (e polêmicas) sobre Lula e/ou PT*.



BRUNO POLIDORO E LÍVIA PASQUALI/DIVULGAÇÃO/JC

Faleceu no sábado, em decorrência de problemas cardíacos, o arquiteto, ator e ativista social

Milton Mattos,

um dos fundadores do Teatro de Equipe. Era casado com a jornalista Ivette Brandalise, com quem teve dois filhos. Autor de diversos projetos arquitetônicos no Estado, entre os quais se destaca a residência do artista plástico Xico Stockinger, Mattos também integrou o Conselho Estadual de Cultura. O governo gaúcho lamentou a morte em nota publicada no site e nas redes sociais da Secretaria da Cultura. Como ator, atuou recentemente no curta-metragem *Tomou café e esperou* e na série *Horizonte B* (foto). Com breve trajetória, de 1958 a 1962, o Teatro de Equipe foi criado pelos remanescentes do Teatro de Comédia: Mattos, Paulo José, Paulo César Peró e Mario de Almeida. Teve grande importância na cena cultural da cidade pela proposta de trabalho voltada à realidade nacional e pela qualidade de seus artistas. O grupo participou diretamente dos acontecimentos políticos de agosto de 1961, aderindo à Campanha da Legalidade, movimento liderado pelo então governador Leonel Brizola em defesa da democracia e do direito de João Goulart tomar posse como presidente do Brasil após a renúncia de Jânio Quadros. A história do teatro foi contada no livro *Trem de volta*, de Mario de Almeida e Rafael Guimaraens (Libretos, 2003).

tempo

FONTE: INMET/8º DISME

Rio Grande do Sul

Claro a parcialmente nublado. Temperatura: em elevação. Mínima: 9°C. Máxima: 25°C. Umidade: 30%/90%. Ventos: nordeste a noroeste, de fracos a moderados.



9° 25°

Porto Alegre

Claro a parcialmente nublado. Temperatura: estável. Mínima: 14°C. Máxima: 24°C. Umidade: 45%/80%. Ventos: nordeste a noroeste, de fracos a moderados.



14° 24°

nesta edição

Panorama

Peças importantes hoje no cotidiano das pessoas pela prevenção ao coronavírus, as máscaras faciais têm um papel histórico relevante



HS consórcios
Uma empresa do Grupo Herval
0800 644 9007 | hsconsorcios.com.br

Arte & Agenda

Editor: **Luiz Gonzaga Lopes** | lgerreira@correiodopovo.com.br Editores assistentes: **Adriana Androvandi e Marcos Santuario** | E-mail | cultura@correiodopovo.com.br

Um Dia dos Museus bem diferente

A efeméride internacional de 18 de maio apresenta migração do físico para as ações on-line

LUCIANA VICENTE

Os museus do mundo celebram o Dia Internacional dos Museus, neste 18 de maio, de uma forma diferente por causa da pandemia do coronavírus. De portas fechadas e com exposições adiadas ou canceladas, os museus migraram para ações on-line, como uma forma de manter o contato com o seu público e com o desafio de conquistar novos usuários. No Rio Grande do Sul, diversas instituições também se voltaram ao meio digital para oferecer uma programação em tempos de isolamento social. Também de hoje até dia 24 é promovida a Semana Nacional dos Museus, com a temática "Museus para a Igualdade: diversidade e inclusão".

O diretor do Museu de Arte Contemporânea do RS (MACRS), **André Venzon**, anuncia que várias instituições das Artes Visuais do Estado se uniram para oferecer uma programação digital no Instagram. Algumas delas já tinham postagens como rotina, mas outras começam agora a fazê-las. Participam o MACRS, Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS), Museu de Arte de Santa Maria (MASM); Museu da Gravura Brasileira (MGB); Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) e Museu de Arte do (Margs). Segundo Venzon, é sabido que milhões de pessoas não possuem acesso digital e que o público de museus ainda é uma parcela mínima da população, o que, neste momento de isolamento social e de fechamento das instituições museológicas, não deixa de chamar a atenção e mostrar que os museus e outros setores da sociedade precisam se reinventar. Ele completa que o momento é oportuno para as pessoas olharem para os museus e perguntarem: "que lugar é este?". Os próprios gestores estão se perguntando "que lugar é o museu afinal?".

Venzon diz que os museus de arte e de arte contemporânea há um bom tempo já desenvolvem o conceito de que a casa da arte pode ser a "nossa casa", por que a nossa vida é contemporânea e é atual. No entanto, pontua: "é diferente para museus históricos e museus de grandes clássicos da história da arte. Nada vai substituir a convivência com tesouros históricos e a vivência com obras de arte. As pessoas



Instituições de Artes Visuais do Estado como o Margs, por exemplo, terão programação digital no Instagram

precisam destas experiências". Por isso, ele acredita que a falta desta convivência com a arte servirá para demonstrar o quanto os museus, indiferente de ser o Louvre ou o Margs, são importantes na constituição da identidade das pessoas.

DIGITAL. Mesmo após a pandemia, o diretor acredita que é importante que os museus continuem focados no ambiente digital, mas não percam de vista o lugar dos museus, o lugar material e arquitetônico. "A grande crise que estamos vivendo é a falta de convivência uns com os outros e com os lugares que são públicos. Mesmos os privados têm um caráter público. Viver sem a dimensão social da arte é algo destrutivo. A pandemia afeta a nós como humanidade. Mesmo os patrimônios artísticos locais e regionais são afetados. Como eternizou Ferreira Gullar, a arte existe por que a vida não basta".

O diretor da Memória e Patrimônio da Secretaria de Estado da Cultura do RS (Sedac), **Eduardo Hahn**, relata que foi solicitado aos museus a elaboração de atividades para serem lançadas por meio digital para festejar o Dia Internacional dos

Museus. Hahn diz que a data é oportuna por ser o momento no qual a população volta os olhos para esta temática e para as ações que são promovidas. Os museus, sob a gestão da Sedac, com programação são Margs, MACRS, Museu de Comunicação José Hipólito José da Costa (MuseCom), Museu Júlio de Castilhos, Museu Antropológico do RS, todos de Porto Alegre, além do Museu Arqueológico do RS (Marsul), de Taquara; Museu Estadual do Carvão (Arroio dos Ratos), e Museu Histórico Farroupilha (Piratini). Também integra a agenda, o Sistema Estadual de Museus.

O diretor pontua que a situação atual dos museus no Estado é variada em relação à estrutura. Ele cita o Margs como uma instituição com uma boa estrutura e apoio. Em contrapartida, o do Carvão e o Arqueológico estão com problemas de estrutura e conservação. "Nós estamos focando em estratégias para reforçar estes museus com carência maior". Ele cita como uma conquista do Júlio de Castilhos a verba de R\$ 10 milhões por meio do Fundo de Defesa de Direitos Difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O recurso aguarda

análise e liberação por parte da Caixa Econômica Federal. "Existe uma perspectiva, para o final do ano ou para 2021, de liberação destes recursos para o restauro da edificação", relata.

PÓS-PANDEMIA. Hahn salienta que ainda irá demorar para os museus abrirem suas portas, mas adianta que está sendo desenvolvido um protocolo da cultura focando nas atividades, instituições e espaços e atividades culturais do Estado. "Estamos trabalhando com as Secretarias do Planejamento e da Saúde para um protocolo da cultura. Estamos criado a partir do que está acontecendo agora dentro da situação da pandemia; recriando o nosso trabalho para o aprimoramento da cultura no RS", destaca.

Venzon prevê os lugares da arte terão se reafirmado como lugares vitais para continuarmos lembrando de quem somos. "No pós-pandemia, os museus tendem a ser valorizados, como a cultura, educação, saúde, políticas sanitárias. Sem estes direitos básicos, nós nunca seremos uma sociedade desenvolvida. E, mesmo as sociedades desenvolvidas tiveram de se submeter a esta crise de saúde mundial".

VISITA VIRTUAL

■ MACRS

(@contemporanears)

Começa a campanha de divulgação da exposição "Mulheres Artistas", com publicação de biografia e trabalho de uma artista. Haverá vídeo também.

■ Margs

(@museumargs)

Ação "Quiz do Margs", com conteúdo que aborda a história do museu e promove interatividade. Publicações, sempre às segundas-feiras.

■ Musecom

(@visitemusecom)

Ciclo de seminários on-line para discutir o cenário museológico, com convidados. Com transmissão ao vivo, sempre às 17h. Hoje o tema é "Cultura, Museus e Comunicação no Pós-Covid-19", com a presença do Museu da República do Rio (RJ) @museudarepublica.

■ Museu Júlio de Castilhos

(@museu.julio.de.castilhos)

Lançará um vídeo referente a uma peça do seu acervo. Os vídeos faz parte do projeto "Conhecendo Acervos" e serão postados ao longo do ano. Museu Antropológico do RS De hoje até dia 22, o museu fará postagens abordando a história, o acervo e exposições da instituição.

■ Museu Arqueológico do RS

(@marsul_rs e @museuarqueologicors)

"Repositório Marsul" trará publicações raras desenvolvidas a partir do acervo do museu. Museu Estadual do Carvão Em redes sociais (Instagram e Facebook) as sínteses da série "Pesquisadores", além de vídeos e fotos do acervo.

■ Museu Histórico Farroupilha

(@Museu-Histórico-Farroupilha e @museufarroupilha)

Lançamento do projeto "Relicário Virtual" (Facebook e Instagram), no qual cada usuário poderá compartilhar fotos, receitas de família, contos, lendas ou poemas que se relacionem com a cultura gaúcha.

■ Sistema Estadual de Museus

(cultura.rs.gov.br/sistema-estadual-de-museus-5dcaeb277b0db)

Lançamento em seu site de um mapa atualizado dos Museus RS. Haverá sistematização de pesquisas, com o objetivo de mapear as formas de preparo, organização e equipamentos das instituições museológicas do RS.